



Plano Estadual de **EDUCAÇÃO**

Meta 8

**Escolaridade Média da População
de 18 a 29 anos**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Geraldo Alckmin

Secretário da Educação

João Cury Neto

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Amauri Gavião Almeida Marques da Silva

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Alexandre Hagge dos Santos (respondendo)

Chefe de Gabinete

Alexandre Hagge dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro – DAF

Johnny Roberty Bibe de Souza Oliveira

Diretor de Projetos Especiais – DPE

Antonio Henrique Filho

Diretora de Obras e Serviços – DOS

Selene Augusta Barreiros

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI

Malde Maria Vilas Bôas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 8 – Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar o mínimo de 12 (doze) anos de estudo até o último ano de vigência do PEE, para as populações do campo, das regiões de menor escolaridade dos Municípios do Estado, dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

São Paulo, 2018

SUMÁRIO

Considerações Iniciais	7
Escolaridade média da população de 18 a 29 anos no Estado de São Paulo: indicadores	11
Indicador 8 A: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade.	11
Indicador 8 B: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes no campo.....	14
Indicador 8 C: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.	17
Indicador 8 D: Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos	19
Considerações Finais	23
Anexo	27
Anexo I - Estado de São Paulo: Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8.....	29

META 8 – ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS

Considerações iniciais

A meta 8 do *Plano Estadual da Educação – PEE*¹ tem por foco principal ampliar a *escolaridade média* da população jovem da faixa etária de 18 a 29 anos de idade para ao menos *12 anos de estudos*, até 2026, prazo final da vigência do atual Plano. O grande desafio neste processo será garantir que isso aconteça de forma equânime, promova a ascensão sem reproduzir desigualdades.

Há diferenças conceituais entre “*escolaridade média*” que é resultante do acúmulo de anos concluídos com êxito na educação básica e em etapas subsequentes e “*escolarização*”² – que é o indicador que mede a frequência à escola de determinado grupo de pessoas, notadamente aqueles que se encontram em idade escolar.

Para determinar o número de anos de estudos de um indivíduo, a Pnad leva em conta a última série/ano completado com sucesso, desconsiderando desse total os insucessos (reprovações/repetência). Assim sendo, se um estudante demora 11 anos para concluir o ensino fundamental, para efeito do cálculo do número de anos de estudos, a escolaridade por ele adquirida será de 8 anos, o correspondente ao ensino fundamental completo.

No estado de São Paulo o momento atual praticamente assinala o fim do período de transição do ensino fundamental de 8 séries para 9 anos, por causa da implantação progressiva do ensino fundamental organizado em nove anos, iniciada em 2009/2010 (1º e 2º ano), de acordo com as normas estabelecidas na Deliberação CEE nº 73/2008.

¹ PEE: Lei Estadual nº 16.279/2016.

² A taxa de escolarização, também conhecida como taxa de frequência à escola, é um indicador socioeducacional que mede a frequência à escola e é produzida pelo IBGE. Essa taxa pode ser *bruta* ou *líquida*.

Antes da norma que definiu a implantação do ensino de 9 anos a partir de 2009 no sistema estadual, foram identificados casos pontuais de escolas que anteciparam a adoção da organização do ensino fundamental em nove anos: a Escola Paulistinha de Educação (federal), a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP e algumas escolas da rede particular.

Nos últimos oito anos coexistiram as duas formas de organização, pois a Deliberação do CEE estabeleceu a implantação gradativa; assim aquelas crianças que tinham ingressado na organização de 8 séries deveriam concluir o ensino fundamental organizado em oito anos em 2016/17.

De outra parte, aqueles que ingressaram no ensino fundamental em 2009/2010, início da implantação do ensino fundamental organizado em nove anos, com a antecipação do ingresso nesse nível de ensino das crianças com 6 anos de idade presume-se que devam estar concluindo o ensino fundamental entre 2017/2018.

De acordo com informações do próprio IBGE no cálculo da contagem dos anos de estudo do ensino fundamental de nove anos, o 1º ano concluído com aprovação foi enquadrado na categoria *menos de um ano de estudo*, o 2º, em *um ano de estudo*, e assim, sucessivamente, até o 9º ano, *classificado em oito anos de estudo*.

Assim sendo, em razão da metodologia adotada pelo IBGE para harmonizar as diferenças entre as pessoas que cursaram o ensino fundamental de 8 séries e de 9 anos, na Pnad, o conceito *12 anos de estudo* corresponde à educação básica completa (fundamental e médio) e mais um ano de estudo concluído em etapa posterior.

Objetivamente a forma de cálculo do número médio de anos de estudo – escolaridade média de 12 anos, conforme proposto na meta 8 – é superior ao número de anos de estudos previsto na educação básica completa, em especial nesta fase de transição e de compatibilização de 8 para 9 anos no ensino fundamental.

Outro ponto a ser considerado no cálculo do número de “anos de estudo” é o fato da Pnad não diferenciar se o indivíduo concluiu a educação básica no ensino regular

ou na modalidade de educação de jovens e adultos, considerando 11 anos de estudos nos dois casos.

Essa meta sintetiza o cumprimento de vários outros indicadores importantes no processo de escolarização da população, uma vez que é consequência de políticas públicas direcionadas aos grupos de idade que antecedem a faixa etária de 18 a 29 anos, objeto das metas 1, 2 e 3 dos Planos Nacional (PNE) e estadual (PEE) de Educação, o que implica em:

- Universalizar o acesso à educação infantil, em especial a pré-escola, etapa da educação formal em que se inicia o processo de escolarização obrigatória;
- Melhorar o fluxo escolar dos estudantes do ensino fundamental, reduzindo as taxas de reprovação/repetência, abandono/evasão escolar e distorção idade-série, aumentando consequentemente a taxa de conclusão.
- Universalizar o acesso ao ensino médio, reduzir as taxas de reprovação/repetência, abandono/evasão escolar e distorção idade-série, elevando a taxa de conclusão.

O Estado de São Paulo abrangia , em 2016, um universo de 44.719.021 pessoas³, das quais 17,8% (7.959.141) eram jovens com idade entre 18 a 29 anos. Trata-se de um grupo diversificado por englobar indivíduos com diferentes perfis quanto ao nível de escolaridade: uma parcela é constituída de jovens com ensino superior concluído ou em curso; outra alcançou a educação básica completa (ensino médio), outra o nível médio incompleto, pois ainda não atingiu 11 anos de estudo, ou nem ao menos completou o ensino fundamental.

Além desses jovens que tanto podem estar só *estudando*, *estudando e trabalhando* ou só *trabalhando*, há um grupo que não se enquadra em nenhuma dessas categorias e que no contexto de políticas sociais formam um contingente bastante preocupante, identificados como jovens da geração “*nem nem*”: *não estudam e não*

³ Fonte: IBGE – Pnad Contínua 2016, dados divulgados em 17 de dezembro de 2017.

estão ocupados”, e que cotidianamente vivenciam situações de riscos e sujeitos a uma maior probabilidade de agravo quanto à vulnerabilidade social.

O monitoramento dessa meta utiliza como fonte os resultados das pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad e a Pnad Contínua quando a abrangência é o Estado de São Paulo, mas quando o foco de interesse é a informação desagregada por município, o único recurso disponível é a base de dados coletada pelo Censo Demográfico (ver indicadores desagregados por município no Anexo I).

No acompanhamento dessa meta o relatório, sempre que possível, priorizou a evolução ano a ano desse indicador calculado a partir dos dados da Pnad para o conjunto do estado até 2015. Hoje a informação disponível é da Pnad Contínua 2016, sendo importante destacar que as diferenças metodológicas entre duas pesquisas impedem a comparabilidade entre elas.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad foi sempre a principal fonte de referência no acompanhamento dessa meta, dada a credibilidade e facilidade de compor esse indicador com os dados da Pnad, que durante anos manteve os mesmos parâmetros e metodologia para a captação dos dados, bem como a referência da data-base da coleta, possibilitando o acompanhamento no tempo e a comparabilidade dos resultados ao longo dos anos.

Por sua vez a Pnad Contínua, de periodicidade trimestral e anual, tem por objetivo produzir indicadores para acompanhar as flutuações de curto prazo e a evolução, a médio e longo prazos, *da força de trabalho* e outras informações necessárias para o estudo e desenvolvimento socioeconômico.

A Pnad tradicional, de periodicidade anual, captava as informações uma única vez no ano e tinha como referência a última semana do mês de setembro, enquanto que os dados de educação da Pnad Contínua são captados no 2º trimestre de cada ano, data próxima à coleta do censo da educação básica.

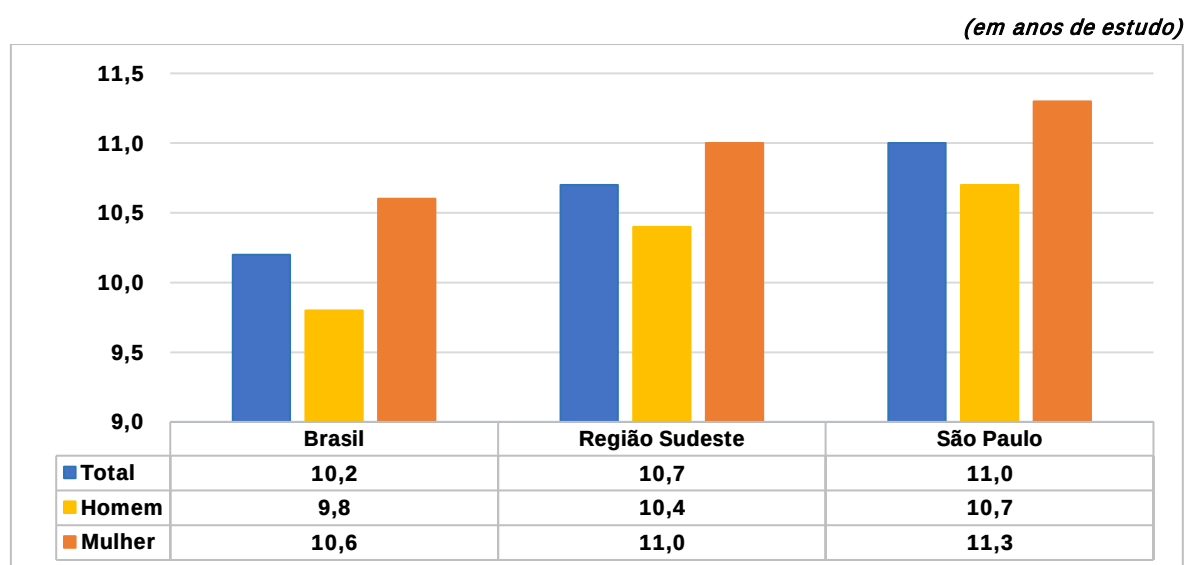
Subsistem diferenças inclusive em relação à população investigada e a prevalência do tema objeto *trabalho*: pessoas de 14 anos ou mais de idade na Pnad Contínua e de 10 anos ou mais de idade na Pnad tradicional.

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos no Estado de São Paulo: indicadores

Indicador 8 A: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade.

No Estado de São Paulo, o número médio de anos de estudo para o grupo etário discriminado nesse indicador é o mais elevado entre as unidades da Federação. Em 2016 essa média alcançou 11 anos de estudos, o que corresponde ao ensino médio completo⁴. A média do Brasil e da região Sudeste foi de 10,2 anos e 10,7 anos, respectivamente. Quando esse indicador é desagregado por sexo, a escolaridade da mulher é mais elevada que a dos homens (gráfico 1).

Gráfico 1: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Escolaridade média da população de 18 a 29 anos por sexo
2016

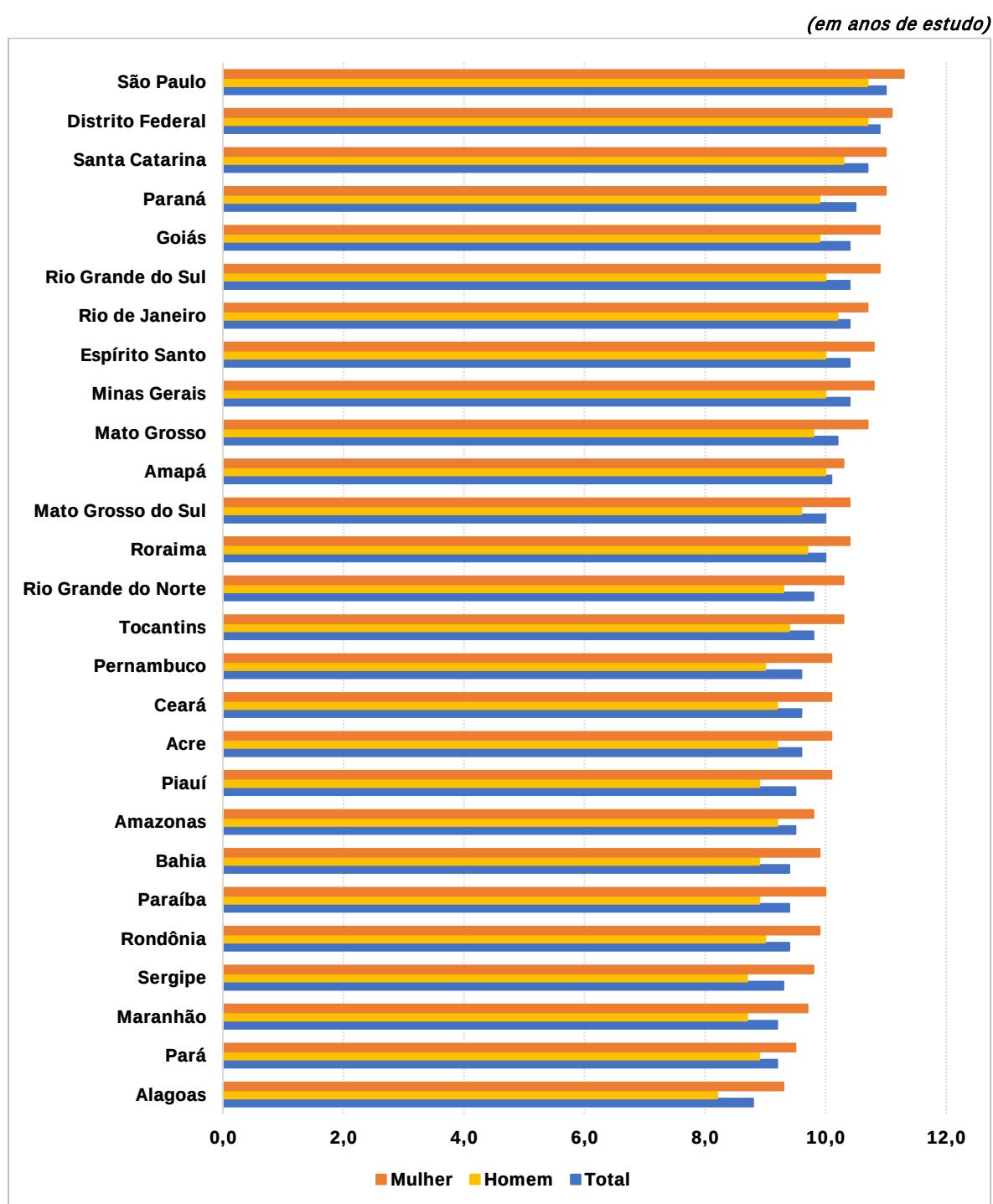


Fonte: IBGE – Pnad Contínua.

⁴ IBGE – Pnad Contínua 2016.

Esse cenário se repete para as unidades da Federação: uma média de anos de estudo mais elevada para as mulheres que a média dos homens, destacando-se os resultados do Estado de São Paulo (gráfico 2).

Gráfico 2: Unidades da Federação
Escolaridade média da população de 18 a 29 anos por sexo
2016



Fonte: IBGE – Pnad Contínua.

A série histórica desse indicador para Brasil, regiões e unidades da Federação entre 2004 e 2014 demonstra uma evolução lenta e constante, assinalando as diferenças regionais: Sul e Sudeste com médias mais elevadas, e Norte e Nordeste com as menores médias (tabela 1 e gráfico 3).

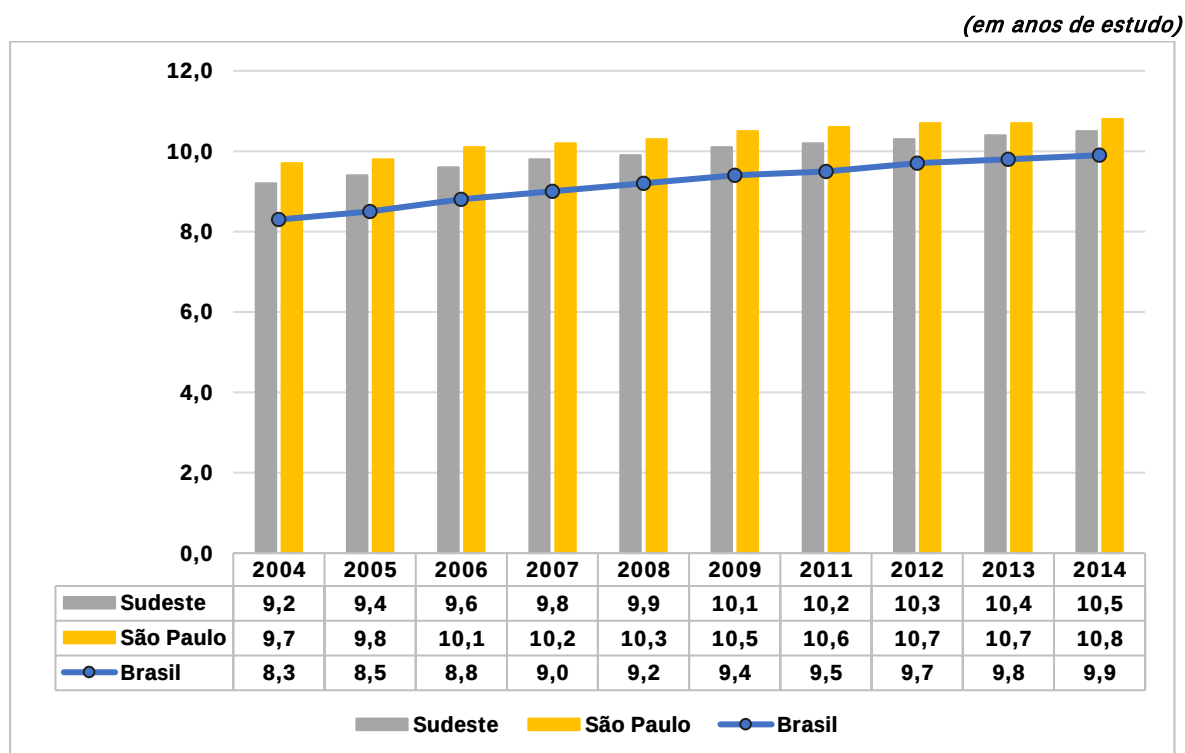
Tabela 1: Brasil, região e unidades da Federação
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos
2004-2014

(em anos de estudo)
(ordem decrescente da média de 2014)

Região/ UF	Anos										Variação (pp)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	
Brasil	8,3	8,5	8,8	9,0	9,2	9,4	9,5	9,7	9,8	9,9	1,6
Sudeste	9,2	9,4	9,6	9,8	9,9	10,1	10,2	10,3	10,4	10,5	1,3
Sul	9,0	9,2	9,4	9,5	9,8	9,9	10,0	10,1	10,2	10,3	1,3
Centro-Oeste	8,5	8,8	9,1	9,2	9,5	9,7	9,9	10,1	10,2	10,2	1,7
Norte	7,4	7,7	7,9	8,1	8,3	8,5	8,6	8,9	9,1	9,3	1,9
Nordeste	7,0	7,2	7,5	7,8	8,0	8,3	8,6	8,8	9,0	9,1	2,1
Distrito Federal	9,4	9,8	10,0	10,1	10,4	10,6	10,7	10,9	11,1	11,0	1,6
São Paulo	9,7	9,8	10,1	10,2	10,3	10,5	10,6	10,7	10,7	10,8	1,1
Santa Catarina	9,0	9,5	9,5	9,5	10,0	10,1	10,3	10,3	10,4	10,5	1,5
Rio de Janeiro	9,2	9,3	9,5	9,6	9,9	9,9	9,9	10,1	10,2	10,3	1,1
Paraná	9,0	9,3	9,5	9,6	9,8	9,9	10,0	10,2	10,2	10,3	1,3
Amapá	8,5	9,0	9,5	9,2	9,5	9,3	9,7	9,6	9,8	10,2	1,7
Roraima	8,2	8,5	8,8	9,2	9,6	9,7	10,2	10,4	10,0	10,1	1,9
Espírito Santo	8,7	8,8	9,0	9,2	9,1	9,5	9,7	10,0	9,9	10,1	1,4
Rio Grande do Sul	9,0	9,0	9,3	9,5	9,7	9,7	9,8	9,9	10,0	10,1	1,1
Goiás	8,3	8,7	9,0	9,1	9,4	9,5	9,8	10,0	10,3	10,1	1,8
Minas Gerais	8,4	8,7	8,9	9,1	9,2	9,5	9,5	9,8	9,9	10,0	1,6
Mato Grosso	8,3	8,5	8,6	8,5	9,2	9,4	9,8	9,8	9,9	10,0	1,7
Tocantins	7,9	8,3	8,2	8,6	9,2	9,5	9,4	9,5	9,7	9,9	2,0
Mato Grosso do Sul	8,3	8,4	8,7	9,0	9,2	9,3	9,6	9,9	9,7	9,8	1,5
Rondônia	7,6	7,6	7,8	8,5	8,4	8,9	9,1	9,1	9,2	9,6	2,0
Amazonas	8,0	8,4	8,4	8,7	8,5	8,9	8,7	9,0	9,3	9,6	1,6
Ceará	7,3	7,7	8,0	8,3	8,5	8,7	9,0	9,2	9,3	9,4	2,1
Pernambuco	7,2	7,4	7,5	7,7	8,0	8,3	8,5	8,8	9,1	9,2	2,0
Bahia	7,0	7,3	7,6	7,9	8,2	8,3	8,6	8,9	8,9	9,2	2,2
Rio Grande do Norte	7,2	7,6	7,9	7,9	8,3	8,2	9,0	9,2	9,4	9,1	1,9
Acre	6,7	7,2	7,4	8,0	8,1	8,3	8,5	8,9	8,7	9,0	2,3
Maranhão	6,9	6,9	7,1	7,6	7,8	8,1	8,3	8,4	8,7	9,0	2,1
Piauí	6,5	6,7	7,2	7,3	7,5	8,1	8,5	8,6	8,9	9,0	2,5
Pará	6,8	7,1	7,4	7,6	7,9	8,0	8,2	8,4	8,8	8,8	2,0
Paraíba	6,4	6,8	7,0	7,3	7,8	7,9	8,4	8,8	9,1	8,8	2,4
Sergipe	7,0	7,1	7,5	8,0	8,5	8,4	8,7	8,8	8,9	8,8	1,8
Alagoas	5,8	6,1	6,5	7,0	7,0	7,6	8,1	8,3	8,3	8,4	2,6

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados da Pnad/IBGE in Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: biênio 2014-2016.

Gráfico 3: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos
2004-2014



Fonte: Elaborado pela Diret/Inep com base em dados da Pnad/IBGE in Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: biênio 2014-2016.

Indicador 8 B: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes no campo.

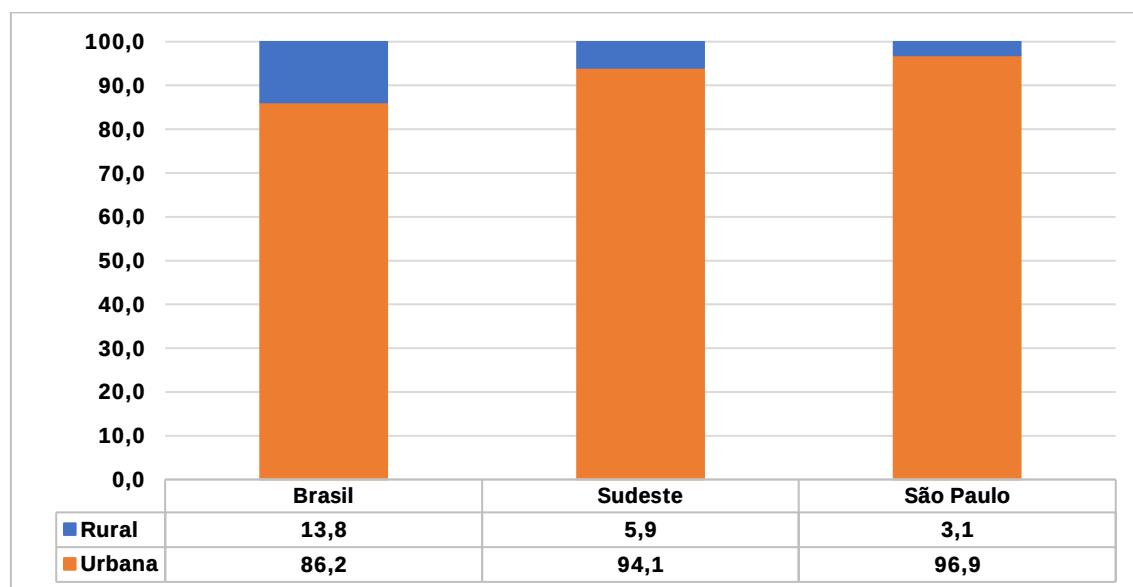
O indicador 8B é mais complexo quanto ao monitoramento, uma vez que depende da publicação pelo IBGE da variável localização (urbana e rural) condição não divulgada em 2016.

O estado de São Paulo tem uma população no campo percentualmente pequena. Em 2015 eram 1.526.714 pessoas (3,4%) de um universo de 44.499.755⁵. Para a faixa etária em estudo, 18 a 29 anos, esse percentual correspondia a 3,1% – 249.729 pessoas na área rural de um total de 8.078.610 habitantes.

⁵ IBGE – Pnad 2015. Os dados de pessoas por localização – urbana e rural – relativos a 2016, não foram divulgados.

O Brasil e a região sudeste registram percentuais mais elevados de pessoas residindo no campo conforme evidenciado no gráfico 4.

Gráfico 4: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Percentual da população residente de 18 a 29 anos por localização
2015



Fonte: IBGE – Pnad.

Em 2015, a escolaridade média da população rural, no estado, segundo divulgado pelo SIMEC era de 10,0 anos de estudo.

De acordo com o Relatório do 1º ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – biênio 2014-2016, os estados de São Paulo e Santa Catarina registraram as médias mais elevadas em 2014: 9,5 anos.

O crescimento paulista entre 2004 e 2014 foi de 1,5 anos, tendo em vista que, em 2004, São Paulo já apresentava uma média de 8,0 anos, superior à registrada nas demais unidades federadas.

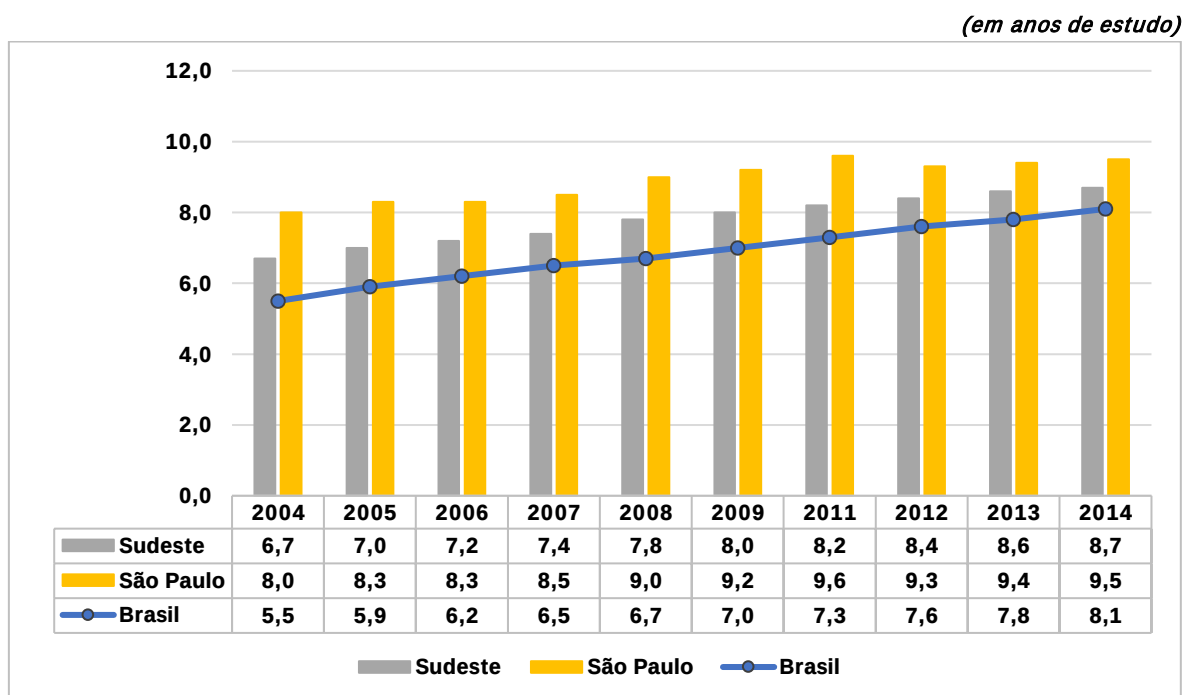
Tabela 2: Brasil, região e unidades da Federação
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes no campo
2004-2014

(em anos de estudo)
(ordem decrescente da média de 2014)

Região/ UF	Anos										Variação (pp)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	
Brasil	5,5	5,9	6,2	6,5	6,7	7,0	7,3	7,6	7,8	8,1	2,6
Sul	7,0	7,3	7,6	7,9	8,2	8,3	8,6	8,8	9,1	9,2	2,2
Sudeste	6,7	7,0	7,2	7,4	7,8	8,0	8,2	8,4	8,6	8,7	2,0
Centro-Oeste	6,4	6,9	7,2	7,0	7,6	7,9	7,6	8,1	8,4	8,6	2,2
Nordeste	4,7	5,1	5,4	5,8	6,0	6,3	6,9	7,2	7,4	7,8	3,1
Norte	5,2	5,7	5,9	6,3	6,4	6,6	6,5	6,9	7,3	7,5	2,3
São Paulo	8,0	8,3	8,3	8,5	9,0	9,2	9,6	9,3	9,4	9,5	1,5
Santa Catarina	7,1	7,5	7,0	7,9	8,3	8,5	9,2	9,0	9,7	9,5	2,4
Amapá	6,2	7,0	6,8	7,0	6,7	7,2	7,1	8,0	7,9	9,3	3,1
Paraná	7,0	7,2	7,9	7,6	7,9	8,1	8,5	8,9	8,9	9,1	2,1
Rio Grande do Sul	7,0	7,3	7,6	8,1	8,4	8,4	8,3	8,6	9,1	9,1	2,1
Distrito Federal	7,6	8,1	8,2	8,4	8,9	9,6	8,2	8,9	9,2	9,1	1,5
Goiás	6,1	6,8	7,2	6,8	7,3	7,6	7,7	8,2	8,7	8,9	2,8
Rio de Janeiro	6,7	6,1	6,8	7,1	8,2	8,1	7,9	8,0	8,0	8,8	2,1
Espírito Santo	6,3	6,6	6,7	6,7	6,9	7,6	7,8	8,4	8,3	8,7	2,4
Roraima	6,4	7,5	7,0	6,9	8,6	8,0	7,9	8,6	7,9	8,6	2,2
Rondônia	6,1	6,0	6,4	6,6	6,7	6,8	7,6	7,8	8,2	8,5	2,4
Ceará	5,0	5,6	6,3	6,4	6,5	7,1	7,7	7,8	8,2	8,5	3,5
Mato Grosso	6,1	6,6	6,9	6,7	7,5	7,4	7,7	8,2	8,5	8,5	2,4
Minas Gerais	5,8	6,2	6,5	6,6	6,8	7,2	7,6	8,0	8,3	8,3	2,5
Maranhão	4,3	4,4	5,1	5,6	5,7	5,7	7,0	7,2	7,4	8,2	3,9
Mato Grosso do Sul	6,9	7,1	7,5	7,3	7,6	8,1	7,3	7,5	7,3	8,1	1,2
Bahia	4,8	5,4	5,5	6,0	6,2	6,4	6,8	7,3	7,3	7,9	3,1
Tocantins	5,8	6,7	6,8	7,0	7,4	7,3	7,1	7,4	7,9	7,7	1,9
Rio Grande do Norte	5,6	6,1	6,4	6,4	6,6	6,9	7,4	7,7	7,7	7,7	2,1
Sergipe	4,8	4,8	4,9	5,7	5,4	6,0	6,4	6,9	7,1	7,6	2,8
Piauí	4,5	4,3	4,6	5,1	5,4	5,7	6,9	7,1	7,4	7,5	3,0
Amazonas	4,9	6,3	6,0	6,1	5,5	6,8	5,9	6,5	7,1	7,3	2,4
Pará	5,1	5,3	5,7	6,2	6,3	6,4	6,4	6,7	7,2	7,3	2,2
Paraíba	4,3	4,9	5,2	5,2	6,0	6,2	6,7	7,0	6,9	7,2	2,9
Alagoas	3,7	4,1	4,4	5,4	5,3	5,9	6,4	6,8	6,7	7,2	3,5
Pernambuco	4,8	5,1	5,2	5,7	5,9	6,4	6,1	6,5	7,2	7,1	2,3
Acre	4,0	4,2	4,6	5,2	5,5	6,3	6,0	6,6	6,1	6,5	2,5

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad/IBGE in Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: biênio 2014-2016.

Gráfico 5: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes no campo
2004-2014



Conforme evidencia o gráfico 5, o registro histórico da média de anos de estudo paulista foi sempre superior à média da região Sudeste e à do Brasil.

Indicador 8 C: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.

Esse indicador expressa a média de anos de estudo da população jovem – 18 a 29 anos – identificada no 1º quartil de renda domiciliar *per capita*, ou melhor, os 25% mais pobres. Na composição dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio é considerada a renda de todas as pessoas, excluídas aquelas com menos de 10 anos de idade. A construção do indicador leva em consideração o total de rendimento mensal dos residentes no domicílio, dividido em quartis, sendo que a referência ao 1º quartil compõe os 25% mais pobres.

Entre as diretrizes dos Planos fica expressa a redução das desigualdades educacionais associadas às condições socioeconômicas. O Indicador 8C tem por objeto acompanhar a evolução da escolaridade média da população entre 18 e 29

anos de idade segundo sua renda média mensal domiciliar, levando em conta, especificamente, aqueles que são oriundos dos 25% mais pobres. O 1º Relatório do Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE aponta São Paulo e Distrito Federal com as mais elevadas médias de anos de estudo entre a população mais desfavorecida (ver tabela 3).

Tabela 3: Brasil, região e unidades da Federação
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25 % mais pobres
2004-2014

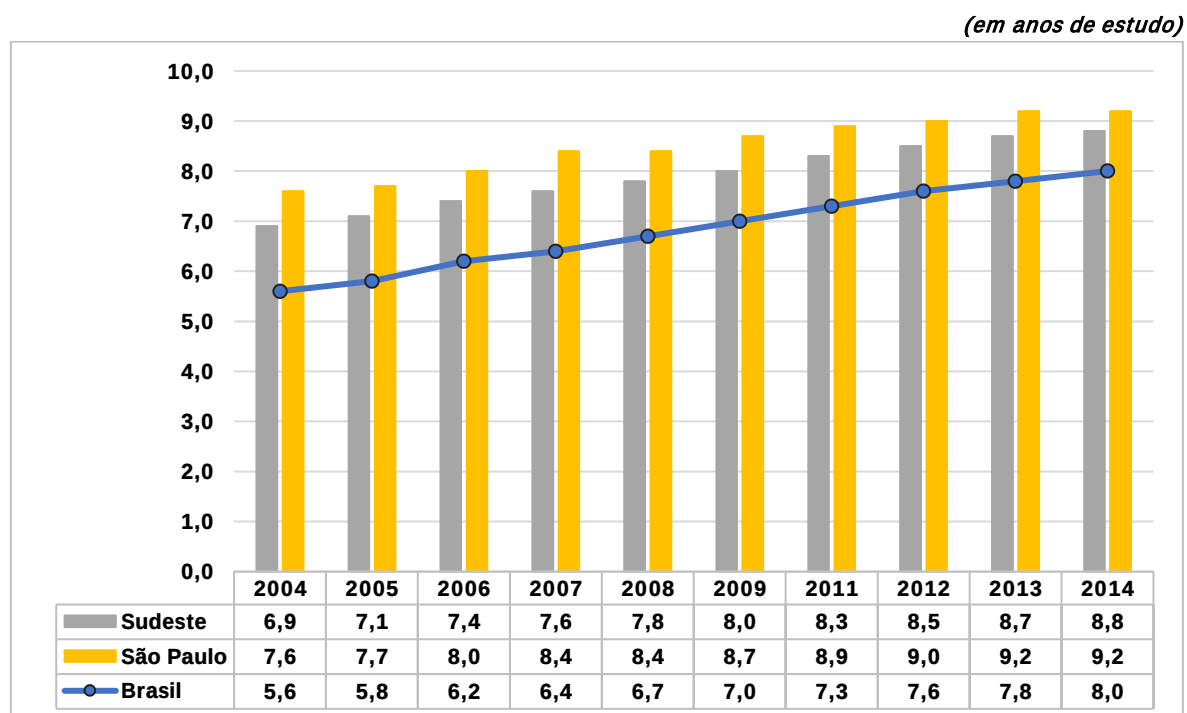
(em anos de estudo)
(ordem decrescente da média de 2014)

Região/ UF	Anos										Variação (pp)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	
Brasil	5,6	5,8	6,2	6,4	6,7	7,0	7,3	7,6	7,8	8,0	2,4
Sudeste	6,9	7,1	7,4	7,6	7,8	8,0	8,3	8,5	8,7	8,8	1,9
Centro-Oeste	6,3	6,6	7,0	7,0	7,4	7,6	8,0	8,4	8,4	8,6	2,3
Sul	6,3	6,7	7,0	7,1	7,5	7,7	8,0	8,0	8,2	8,4	2,1
Norte	5,1	5,3	5,5	6,0	6,2	6,2	6,6	6,9	7,3	7,6	2,5
Nordeste	4,8	4,9	5,2	5,6	5,8	6,1	6,7	7,0	7,1	7,3	2,5
São Paulo	7,6	7,7	8,0	8,4	8,4	8,7	8,9	9,0	9,2	9,2	1,6
Distrito Federal	7,3	7,3	7,8	8,0	8,4	8,3	8,6	8,9	9,2	9,2	1,9
Roraima	6,2	6,9	7,3	8,2	8,1	7,6	8,0	8,6	8,7	9,0	2,8
Amapá	6,2	6,6	7,8	7,5	7,4	7,6	7,4	7,4	8,4	8,8	2,6
Rio de Janeiro	6,8	7,1	7,3	7,5	7,8	7,9	8,0	8,3	8,5	8,7	1,9
Santa Catarina	6,4	7,0	7,0	7,0	7,6	7,8	8,2	8,2	8,8	8,7	2,3
Goiás	6,0	6,4	7,0	7,0	7,4	7,8	8,0	8,5	8,5	8,7	2,7
Paraná	6,1	6,5	7,1	7,0	7,4	7,8	8,0	8,0	8,0	8,4	2,3
Mato Grosso	6,4	6,5	6,7	7,0	7,4	7,3	7,8	8,2	8,2	8,4	2,0
Minas Gerais	6,1	6,4	6,8	7,0	7,1	7,3	7,8	8,1	8,3	8,3	2,2
Rio Grande do Sul	6,4	6,7	6,8	7,2	7,4	7,6	7,7	8,0	8,1	8,2	1,8
Mato Grosso do Sul	5,7	6,3	6,5	6,3	6,9	7,0	7,8	7,8	7,9	8,2	2,5
Tocantins	5,6	6,1	6,2	6,6	7,1	7,0	7,3	7,5	8,0	8,1	2,5
Espírito Santo	6,1	6,1	6,4	6,8	6,9	7,3	7,6	7,9	7,9	7,9	1,8
Rondônia	6,0	5,7	5,8	6,5	6,1	6,5	7,2	7,5	7,5	7,7	1,7
Ceará	5,0	5,1	5,7	6,3	6,5	6,6	7,4	7,6	7,8	7,7	2,7
Amazonas	5,5	6,1	5,9	6,3	6,4	6,5	6,9	6,9	7,4	7,6	2,1
Maranhão	4,6	4,7	5,1	4,9	5,5	5,8	6,7	6,5	6,9	7,6	3,0
Bahia	5,1	5,2	5,5	5,8	6,1	6,5	6,4	7,3	6,9	7,6	2,5
Pará	4,7	4,8	5,2	5,7	5,8	5,8	6,2	6,7	7,1	7,2	2,5
Piauí	4,3	4,3	4,7	5,0	5,4	5,4	6,4	6,5	6,9	7,2	2,9
Rio Grande do Norte	5,2	5,3	5,7	5,4	6,5	5,9	7,4	7,5	8,0	7,2	2,0
Pernambuco	5,0	5,2	5,2	5,7	5,8	6,1	6,5	6,7	6,9	7,2	2,2
Sergipe	4,5	4,7	5,3	5,4	5,8	6,1	6,4	6,5	6,8	7,1	2,6
Paraíba	4,2	4,4	5,1	5,5	5,3	5,7	6,4	6,9	7,2	6,6	2,4
Acre	3,9	4,0	4,5	4,9	5,5	6,0	6,0	6,3	6,5	6,5	2,6
Alagoas	3,6	3,7	4,2	5,1	5,1	5,6	6,0	6,6	6,1	6,5	2,9

Fonte: MEC/ Inep: elaborado pela Dired com base em dados da Pnad.

Entre 2004 e 2014, verificou-se uma tendência de crescimento constante na média dos anos de estudo dos mais pobres. A Meta 8 propõe que, em 2024, a média do grupo – que era de 8,0 em 2014 – atinja 12 anos.

Gráfico 6: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Evolução da escolaridade média da população de 18 a 29 anos
entre os 25 % mais pobres
2004-2014



Conforme pode ser observado no gráfico 6, São Paulo apresentou um incremento de 1,6 pontos percentuais (pp), um diferencial inferior à média da região Sudeste de 1,9 pp e a média brasileira de 2,4 pp. Isso decorre do fato da média paulista ser a mais elevada ao longo desses anos.

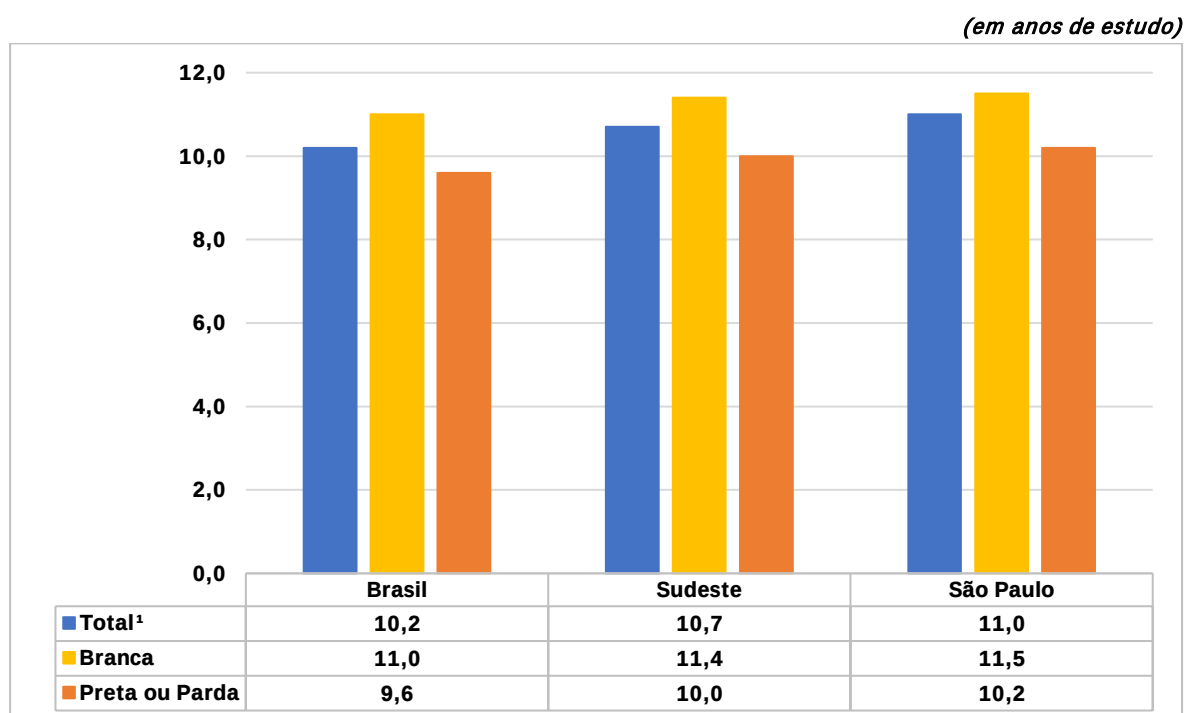
Indicador 8 D: Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos

O indicador 8D expressa em percentual a razão entre a escolaridade média da população *negra* (pretos e pardos) e a média dos anos de estudos da população *não negra* (branca e amarela). Quanto mais próximo de 100% for o resultado do

cálculo, menor é a desigualdade entre *negros* e *não negros* no que se refere à média de anos de estudo.

De acordo com os dados da Pnad Contínua, em 2016, a escolaridade média entre a população *negra* no estado era de 10,2 anos de estudo, enquanto que a dos que se declararam *brancos* alcançou 11,5 anos.

Gráfico 7: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
2016



Fonte: IBGE – Pnad Contínua 2016.

Nota: 1- inclusive as pessoas que se declararam amarelas, indígenas e ignoradas.

O ideário pela igualdade de direitos na educação justifica plenamente o esforço no sentido de eliminar as diferenças em relação ao nível de escolaridade de *não negros* e *negros*, uma vez que o grupo de *negros*, que é composto pela população que se declarou como *pretos* e *pardos*, registra valores inferiores ao dos *não negros*.

Dados da Pnad contínua de 2016 apontam que 34,7% da população total residente no estado de São Paulo, declararam-se negros (pretos e pardos), somando 15.524.636 pessoas em um universo de 44.719.021 habitantes.

De um total de 7.959.141 pessoas, no grupo etário de 18 a 29 anos, 60,2% (4.764.963 pessoas) declararam-se “*brancos*” e 38,4% “*negros*” (3.056.247). O

indicador/razão tem por objetivo equalizar essa média de anos de estudo (100,0%) que, no momento, mantém em 88,7%.

Tabela 4: Unidades da Federação
Razão e escolaridade média da população de 18 a 29 anos por cor ou raça
2016

(em ordem decrescente da média de escolaridade dos pretos e pardos)

UF	Cor ou raça			Razão
	Total ¹	Brancos	Negros	
Distrito Federal	10,9	11,6	10,5	90,5
São Paulo	11,0	11,5	10,2	88,7
Goiás	10,4	11,1	10,1	91,0
Roraima	10,0	10,6	10,0	94,3
Espírito Santo	10,4	11,1	10,0	90,1
Amapá	10,1	10,9	9,9	90,8
Mato Grosso	10,2	11,2	9,9	88,4
Minas Gerais	10,4	11,2	9,9	88,4
Rio de Janeiro	10,4	11,1	9,9	89,2
Tocantins	9,8	10,5	9,7	92,4
Paraná	10,5	10,9	9,6	88,1
Acre	9,6	10,4	9,5	91,3
Mato Grosso do Sul	10,0	10,7	9,5	88,8
Amazonas	9,5	10,2	9,4	92,2
Ceará	9,6	10,3	9,4	91,3
Rio Grande do Norte	9,8	10,4	9,4	90,4
Rio Grande do Sul	10,4	10,7	9,4	87,9
Santa Catarina	10,7	10,9	9,4	86,2
Bahia	9,4	10,1	9,3	92,1
Piauí	9,5	10,5	9,3	88,6
Sergipe	9,3	9,6	9,2	95,8
Rondônia	9,4	10,1	9,2	91,1
Pernambuco	9,6	10,4	9,2	88,5
Pará	9,2	10,0	9,1	91,0
Maranhão	9,2	9,8	9,1	92,9
Paraíba	9,4	10,1	9,1	90,1
Alagoas	8,8	9,7	8,5	87,6

Fonte: IBGE – Pnad Contínua.

Nota: ¹ inclusive pessoas que se declararam amarelas, indígenas e ignoradas.

Segundo o Relatório do 1º ciclo de Monitoramento das Metas do PNE, que disseminou uma série histórica do indicador 8D para as unidades federadas, a razão entre escolaridade média de *negros* e a de *não negros* nessa faixa etária no período de 2004 e 2014, houve uma variação positiva na maioria dos estados com exceção do Rio Grande do Norte que apresentou uma queda da – 0,7%. No caso específico de São Paulo ocorreu uma variação positiva de 4,2 pp.

Com relação à média de anos de estudos dos *negros*, somente 5 unidades da federação registraram, em 2016, uma escolaridade média superior a 10 anos:

Distrito Federal ocupa a liderança com 10,5 anos, São Paulo com 10,2 anos na segunda posição, seguidos de Goiás com 10,1 anos e Roraima e Espírito Santo com média de 10,0 anos.

Cabe ressaltar que a razão entre negros e não negros é suscetível em relação à proporção da população segundo cor ou raça. Nas unidades da federação onde há prevalência de pessoas que se declararam pretas ou pardas a razão entre negros e não negros é menos diferenciada (ver tabela 5).

Tabela 5: Brasil, região e unidades da Federação
Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
2004-2014

(em ordem decrescente dos valores em 2014)

Região/ UF	Anos										Variação (pp)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	
Brasil	79,6	81,4	81,2	82,2	83,1	83,9	85,4	85,4	86,4	87,1	7,5
Nordeste	86,3	85,1	86,5	87,1	87,8	88,2	89,3	89,1	89,5	91,0	4,7
Centro-Oeste	84,0	86,4	85,4	85,9	87,3	88,5	88,5	88,2	89,8	90,7	6,7
Norte	84,3	87,4	87,3	88,1	89,9	88,6	87,7	88,8	88,9	89,6	5,3
Sudeste	83,6	85,6	84,9	85,0	85,6	86,0	87,8	87,1	87,8	88,4	4,8
Sul	82,4	81,8	82,2	83,2	83,8	85,5	85,7	85,0	85,6	85,4	3,0
Sergipe	80,8	84,7	90,6	93,5	92,2	86,8	97,6	96,4	94,7	96,6	15,8
Amapá	90,7	90,4	89,7	94,8	90,8	90,1	90,9	90,1	87,1	94,0	3,3
Bahia	88,7	84,8	89,0	88,0	91,4	91,3	92,5	89,0	90,1	93,6	4,9
Roraima	92,6	96,9	89,3	92,9	95,2	85,6	94,2	90,5	91,6	93,4	0,8
Rondônia	91,9	90,5	92,3	90,1	91,2	92,0	89,8	93,9	90,7	93,2	1,3
Piauí	87,8	83,0	78,9	82,3	81,0	88,6	89,1	93,9	89,4	93,1	5,3
Goiás	85,3	88,8	86,9	87,6	87,4	89,9	88,5	87,4	90,6	92,0	6,7
Ceará	85,1	85,4	87,0	89,1	89,9	88,5	86,9	89,5	88,6	91,9	6,8
Maranhão	86,2	90,4	92,1	88,9	89,4	93,1	94,1	90,1	88,0	91,8	5,6
Mato Grosso	85,1	85,0	84,7	86,2	85,6	86,7	89,5	86,0	90,2	90,7	5,6
Distrito Federal	83,8	85,6	85,7	85,5	88,3	88,1	88,5	90,5	90,7	90,6	6,8
Acre	85,6	81,5	92,2	84,2	82,9	81,3	96,3	93,0	88,3	90,5	4,9
Pará	84,1	86,1	85,1	88,5	90,7	91,4	87,6	86,7	90,5	89,4	5,3
São Paulo	85,2	88,1	87,2	86,9	87,6	87,6	90,2	88,9	88,9	89,4	4,2
Minas Gerais	84,6	85,8	84,5	85,0	86,4	86,5	88,2	86,7	89,9	89,2	4,6
Paraíba	85,6	82,0	82,6	82,2	79,8	80,3	87,2	89,6	89,7	89,1	3,5
Amazonas	83,3	85,7	88,6	87,9	89,9	87,2	85,4	89,3	86,8	88,4	5,1
Rio de Janeiro	85,3	85,6	86,6	86,5	85,7	86,8	86,7	86,2	86,4	88,2	2,9
Rio Grande do Norte	88,8	86,6	87,0	86,7	85,3	89,5	86,8	89,9	90,3	88,1	-0,7
Pernambuco	85,2	85,4	85,3	85,1	86,6	85,8	88,5	87,3	91,9	88,1	2,9
Espírito Santo	86,5	86,6	84,3	83,7	84,3	85,8	88,0	88,0	85,6	87,8	1,3
Tocantins	83,0	88,1	84,0	88,0	87,3	86,0	88,7	90,0	88,3	87,7	4,7
Mato Grosso do Sul	80,5	82,3	81,1	82,6	87,2	86,4	85,9	88,4	86,9	87,1	6,6
Rio Grande do Sul	81,4	83,0	81,8	82,1	83,9	86,4	85,7	83,4	86,6	86,4	5,0
Alagoas	77,3	74,3	73,1	81,0	81,9	81,5	84,2	83,0	85,5	85,3	8,0
Paraná	84,1	82,3	81,2	82,9	84,3	85,4	84,6	85,1	85,7	84,7	0,6
Santa Catarina	74,5	75,9	83,5	83,2	81,2	83,1	87,3	86,3	82,1	84,5	10,0

Fonte: MEC/ Inep: elaborado pela Dired com base em dados da Pnad.

A análise do indicador 8D por unidade da federação demonstrou que a prevalência da cor e raça negra no conjunto da população interfere na razão entre *negros* e *não negros*.

Por exemplo, em São Paulo a diferença entre o número médio de anos de estudo entre *negros* e *não negros* é de 1,3 anos a favor dos últimos. No entanto para alcançar a média de 12 anos prevista por essa meta, a diferença para os *não negros* é de 0,5 anos, ao passo que para os *negros* essa distância é de 1,8 anos, entretanto, o indicativo *razão* isolado (88,7% em 2016) evidencia menor equidade (tabela 4).

Aplicando-se esse mesmo exercício para Sergipe, nota-se que para atingir a média dos 12 anos faltam 2,4 anos para os *não negros* e 2,8 anos para *os negros*, o que torna a situação desse estado mais equalizada em termos da razão: 95,8%, apesar do maior percurso para alcançar os 12 anos de estudos.

Considerações Finais

Esse indicador – *anos de estudo* – conforme exposto nas *considerações iniciais* deste relatório, utiliza como fonte de dados as pesquisas do IBGE⁶ que, para os dados de Educação de 2017⁷, alterou a metodologia e a forma de cálculo, uma vez que considerou como concluída a fase de transição da duração do ensino fundamental de 8 anos para 9 anos.

Dessa forma, como a recente revisão na metodologia passou a incorporar o 1º ano do ensino fundamental de 9 anos como início da escolarização, a conclusão desse nível de ensino, caso o fluxo entre os níveis de ensino (fundamental e médio) ocorra sem interrupção, os 12 anos de estudo é alcançado na conclusão do Ensino Médio – etapa final da Educação Básica.

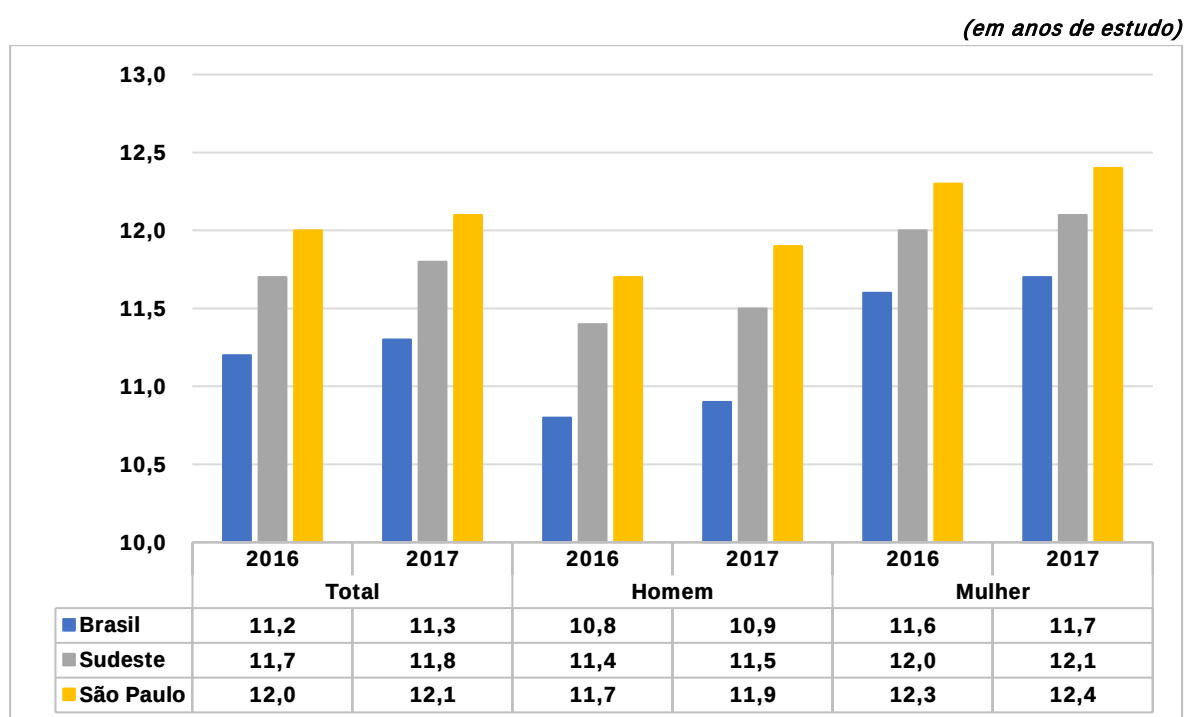
⁶ Pnad e Pnad Contínua para Brasil, Regiões e Unidades da Federação e Censo Demográfico para os municípios.

⁷ Pnad Contínua 2017: Educação, publicação em maio de 2018.

A Pnad Contínua 2017, ao divulgar os dados referentes à variável *anos de estudo* e *nível de instrução*, apresentou as informações apoiada na nova metodologia para o biênio 2016-2017, possibilitando a comparabilidade entre elas.

Considerando essa alteração metodológica no cálculo do indicador, os dados divulgados na Pnad Continua – Educação 2017 evidencia que o Estado de São Paulo, na faixa de idade de 18 a 29 anos de idade, já alcançou a meta de 12 anos de estudo, apresentando uma diferença de 0,1 pp entre 2016 e 2017: respectivamente 12,0 e 12,1 anos de estudo, valores um pouco mais elevados que as médias da região sudeste e do Brasil (gráfico 8).

Gráfico 8: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Escolaridade média total e por sexo na faixa etária de 18 a 29 anos
2016-2017



Fonte: IBGGE – Pnad Contínua: Educação 2017

O gráfico indica que persistem diferenças entre sexo: a escolaridade das mulheres é um pouco mais elevada que a alcançada pelos homens, tanto no estado de São Paulo quanto na região Sudeste e no Brasil.

O indicador razão de escolaridade média entre negros e não negros apresentou uma melhora mais significativa no estado de São Paulo: 2,4 pp – era de 89,6% em 2016 e em 2017 foi de 92,0% (tabela 6 e gráfico 9).

Tabela 6: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
2016-2017

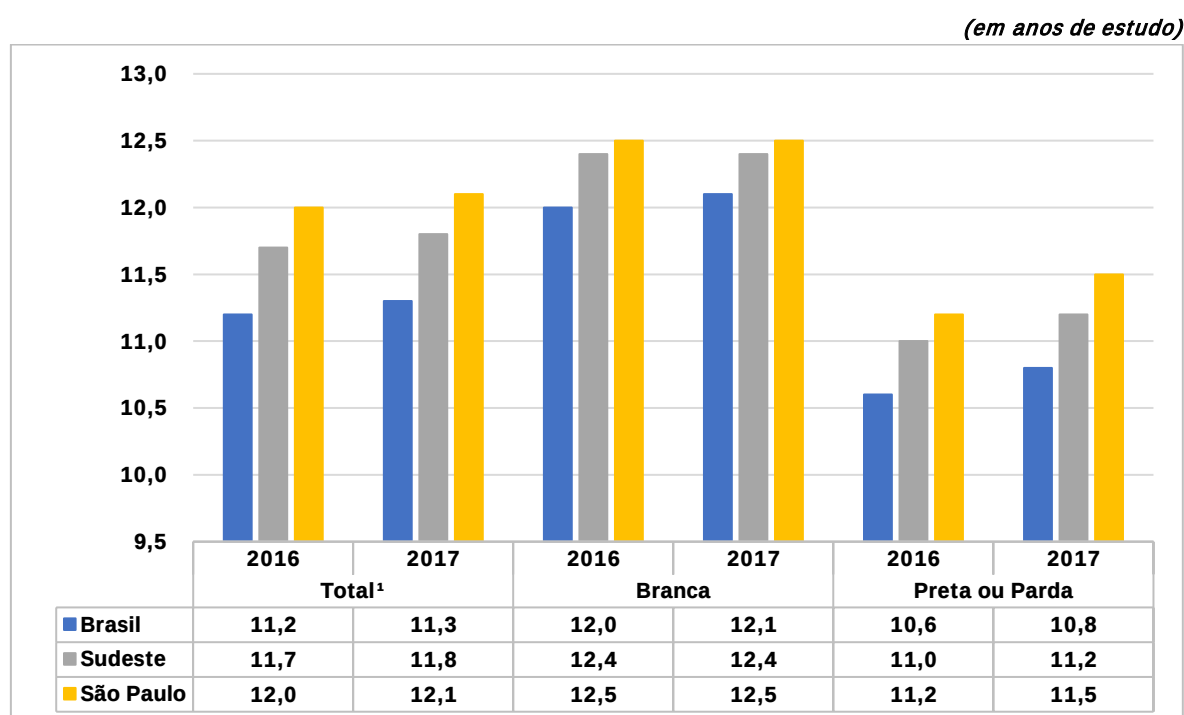
Região	Cor ou raça						Razão *	
	Total¹		Branca		Preta ou Parda			
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Brasil	11,2	11,3	12,0	12,1	10,6	10,8	88,3	89,3
Sudeste	11,7	11,8	12,4	12,4	11,0	11,2	88,7	90,3
São Paulo	12,0	12,1	12,5	12,5	11,2	11,5	89,6	92,0

Fonte: IBGGE – Pnad Contínua: Educação 2017

Nota: 1- inclusive as pessoas que se declararam amarelas, indígenas e ignoradas.

(*): cálculo elaborado pela DTPI –FDE/DTI/GSI

Gráfico 9: Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo
Escolaridade média total e por sexo na faixa etária de 18 a 29 anos
2016-2017



Fonte: IBGGE – Pnad Contínua: Educação 2017

Nota: 1- inclusive as pessoas que se declararam amarelas, indígenas e ignoradas.

Assim sendo, o alcance da meta 8 está atrelado não só à eficácia da universalização e melhoria de fluxo da educação básica, mas principalmente ao êxito de políticas específicas que privilegiem a continuidade de estudos de jovens em especial os menos favorecidos provenientes dos estratos sociais mais vulneráveis.

ANEXO

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

Indicador 8E:	Percentual da população de 18 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.
Indicador 8F:	Percentual da população de 18 a 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.
Indicador 8G:	Percentual da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.
Indicador 8H:	Percentual da população negra de 18 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
1	3500105	Adamantina	29,0	40,9	51,7	48,0
2	3500204	Adolfo	54,4	34,5	68,9	72,5
3	3500303	Aguaí	61,6	66,0	78,2	79,1
4	3500402	Águas da Prata	36,8	51,9	63,6	53,3
5	3500501	Águas de Lindoia	46,7	59,9	74,7	55,3
6	3500550	Águas de Santa Bárbara	47,5	63,0	73,7	63,3
7	3500600	Águas de São Pedro	20,2	0,0	67,8	28,0
8	3500709	Agudos	46,9	49,9	73,6	62,2
9	3500758	Alambari	52,9	79,3	76,9	62,6
10	3500808	Alfredo Marcondes	30,8	28,1	39,3	41,2
11	3500907	Altair	58,6	80,8	61,8	66,2
12	3501004	Altinópolis	47,0	59,0	72,1	58,9
13	3501103	Alto Alegre	53,8	75,7	59,1	67,0
14	3501152	Alumínio	34,8	67,1	59,5	40,1
15	3501202	Álvares Florence	30,8	37,8	51,8	52,3
16	3501301	Álvares Machado	37,8	59,8	58,6	49,6
17	3501400	Álvaro de Carvalho	74,1	93,2	75,1	79,9
18	3501509	Alvinlândia	54,2	25,8	69,6	73,3
19	3501608	Americana	31,4	83,0	64,5	46,0
20	3501707	Américo Brasiliense	43,8	55,8	66,9	51,8
21	3501806	Américo de Campos	34,2	39,2	57,7	44,7
22	3501905	Amparo	39,1	52,1	71,3	51,0
23	3502002	Analândia	44,9	72,1	75,1	49,6
24	3502101	Andradina	40,1	55,7	62,5	52,2
25	3502200	Angatuba	50,0	67,8	73,9	61,0
26	3502309	Anhembi	50,1	62,5	62,4	56,3
27	3502408	Anhumas	37,3	64,8	50,3	43,9
28	3502507	Aparecida	39,3	83,1	64,7	51,5
29	3502606	Aparecida D'Oeste	30,9	30,5	49,6	32,3
30	3502705	Apiáí	49,1	63,1	62,7	55,1
31	3502754	Araçariguama	60,2	0,0	77,3	67,2
32	3502804	Araçatuba	38,8	46,7	61,9	48,2
33	3502903	Araçoiaba da Serra	40,8	53,4	63,1	48,9
34	3503000	Aramina	44,8	48,3	75,6	59,1
35	3503109	Arandu	56,6	74,3	71,9	65,0
36	3503158	Arapeí	49,6	83,0	64,9	63,4
37	3503208	Araraquara	28,8	43,8	52,7	43,9
38	3503307	Araras	35,5	52,4	64,4	49,8
39	3503356	Arco-Íris	30,4	40,5	47,3	35,2

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
40	3503406	Arealva	38,9	53,0	64,4	52,2
41	3503505	Areias	54,7	75,4	67,5	58,7
42	3503604	Areiópolis	56,8	73,8	76,2	63,2
43	3503703	Ariranha	46,8	73,3	87,8	62,4
44	3503802	Artur Nogueira	46,6	55,2	64,9	54,9
45	3503901	Arujá	36,8	52,0	55,0	43,8
46	3503950	Aspásia	31,9	29,4	43,7	44,0
47	3504008	Assis	30,3	73,5	56,8	43,7
48	3504107	Atibaia	50,8	70,9	73,7	66,3
49	3504206	Auriflama	34,1	42,2	60,9	54,1
50	3504305	Avaí	53,3	67,0	68,4	53,4
51	3504404	Avanhandava	66,7	94,2	76,8	73,0
52	3504503	Avaré	47,9	79,8	70,2	63,9
53	3504602	Bady Bassit	40,9	61,4	70,9	54,9
54	3504701	Balbinos	83,0	95,3	50,6	87,7
55	3504800	Bálsamo	38,2	60,3	57,2	53,5
56	3504909	Bananal	44,0	71,3	64,4	55,9
57	3505005	Barão de Antonina	53,4	53,8	64,5	59,5
58	3505104	Barbosa	57,1	74,4	77,0	65,8
59	3505203	Bariri	51,1	61,5	78,1	69,9
60	3505302	Barra Bonita	32,9	48,2	63,8	51,9
61	3505351	Barra do Chapeu	52,3	53,4	62,9	60,1
62	3505401	Barra do Turvo	71,2	83,7	81,8	72,9
63	3505500	Barretos	37,6	53,5	66,9	51,7
64	3505609	Barrinha	54,8	86,0	79,5	58,8
65	3505708	Barueri	41,6	0,0	61,7	49,9
66	3505807	Bastos	37,7	69,2	62,8	49,1
67	3505906	Batatais	44,1	50,0	74,9	62,4
68	3506003	Bauru	34,8	84,2	66,6	50,8
69	3506102	Bebedouro	37,6	54,4	66,0	52,8
70	3506201	Bento de Abreu	40,2	51,6	55,5	38,4
71	3506300	Bernardino de Campos	41,1	54,5	74,2	50,6
72	3506359	Bertioga	57,5	79,6	73,5	62,2
73	3506409	Bilac	31,0	35,5	64,4	44,4
74	3506508	Birigui	36,5	53,3	64,8	48,9
75	3506607	Biritiba-Mirim	46,1	61,1	69,1	58,7
76	3506706	Boa Esperança do Sul	59,7	58,9	72,7	73,5
77	3506805	Bocaina	46,5	76,5	81,5	60,8
78	3506904	Bofete	54,8	73,6	86,2	67,5
79	3507001	Boituva	41,3	75,5	69,3	54,3
80	3507100	Bom Jesus dos Perdões	48,5	65,9	58,1	58,5
81	3507159	Bom Sucesso do Itararé	54,5	63,3	71,8	68,4
82	3507209	Borá	34,3	87,4	52,4	45,7
83	3507308	Boraceia	42,5	41,6	68,4	64,5
84	3507407	Borborema	42,3	42,6	56,6	59,6
85	3507456	Borebi	47,8	67,2	63,0	53,9

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
86	3507506	Botucatu	30,9	56,4	56,1	44,8
87	3507605	Bragança Paulista	40,0	61,5	65,5	52,0
88	3507704	Braúna	46,5	64,6	70,9	60,1
89	3507753	Brejo Alegre	45,3	55,8	69,8	51,7
90	3507803	Brodowski	45,0	81,2	69,7	54,4
91	3507902	Brotas	47,9	81,4	77,3	58,8
92	3508009	Buri	59,5	74,8	74,1	75,4
93	3508108	Buritama	37,0	38,9	61,4	52,5
94	3508207	Buritizal	49,8	72,1	80,5	63,9
95	3508306	Cabrália Paulista	58,3	69,6	75,5	73,6
96	3508405	Cabreúva	48,1	57,6	66,1	55,1
97	3508504	Caçapava	32,6	52,6	57,2	37,2
98	3508603	Cachoeira Paulista	33,5	52,9	59,4	41,3
99	3508702	Caconde	44,1	57,1	64,8	63,9
100	3508801	Cafelândia	51,4	68,0	61,9	63,3
101	3508900	Caiabu	28,5	35,0	51,9	33,1
102	3509007	Caieiras	30,2	67,6	54,1	36,1
103	3509106	Caiuá	50,7	59,8	67,4	57,9
104	3509205	Cajamar	46,0	76,0	71,9	50,6
105	3509254	Cajati	56,8	68,7	75,5	64,8
106	3509304	Cajobi	43,6	56,5	70,2	53,1
107	3509403	Cajuru	53,8	60,5	75,3	70,1
108	3509452	Campina do Monte Alegre	48,8	47,9	68,3	58,2
109	3509502	Campinas	36,1	57,3	61,1	51,5
110	3509601	Campo Limpo Paulista	33,7	0,0	65,2	42,2
111	3509700	Campos do Jordão	54,2	100,0	75,3	65,4
112	3509809	Campos Novos Paulista	51,6	59,2	74,7	74,6
113	3509908	Cananeia	48,8	100,0	75,3	65,4
114	3509957	Canas	44,6	63,2	58,1	53,6
115	3510005	Cândido Mota	45,4	34,8	69,0	61,0
116	3510104	Cândido Rodrigues	31,0	57,9	58,0	51,4
117	3510153	Canitar	52,6	69,7	70,3	61,2
118	3510203	Capão Bonito	48,7	63,4	69,3	60,3
119	3510302	Capela do Alto	52,8	50,8	75,3	64,9
120	3510401	Capivari	47,2	82,3	76,2	61,1
121	3510500	Caragatatuba	43,6	69,7	59,3	54,9
122	3510609	Carapicuíba	40,7	0,0	58,4	45,1
123	3510708	Cardoso	41,0	41,8	62,8	54,2
124	3510807	Casa Branca	56,0	83,2	71,5	71,9
125	3510906	Cássia dos Coqueiros	33,3	36,5	51,8	52,1
126	3511003	Castilho	42,1	46,5	63,0	49,7
127	3511102	Catanduva	34,7	66,7	59,7	47,6
128	3511201	Catiguá	40,6	33,1	67,1	50,9
129	3511300	Cedral	36,8	34,9	60,3	50,2
130	3511409	Cerqueira César	45,6	69,1	67,5	61,5
131	3511508	Cerquillo	38,7	51,5	66,5	53,1

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
132	3511607	Cesário Lange	51,9	43,9	81,7	58,9
133	3511706	Charqueada	45,8	44,9	70,7	58,6
134	3511904	Clementina	56,5	54,2	76,7	71,7
135	3512001	Colina	39,8	46,5	65,6	55,7
136	3512100	Colômbia	41,3	48,0	62,5	44,2
137	3512209	Conchal	50,8	64,9	71,9	64,0
138	3512308	Conchas	51,4	62,2	72,0	71,5
139	3512407	Cordeirópolis	43,7	49,4	66,4	59,6
140	3512506	Coroados	49,7	38,0	78,2	55,8
141	3512605	Coronel Macedo	55,6	61,3	71,4	64,9
142	3512704	Corumbataí	40,5	70,2	73,1	55,1
143	3512803	Cosmópolis	41,7	38,3	60,3	49,1
144	3512902	Cosmorama	39,5	42,9	60,4	65,1
145	3513009	Cotia	42,1	0,0	66,3	51,1
146	3513108	Cravinhos	42,7	76,4	78,0	57,6
147	3513207	Cristais Paulista	44,9	69,6	68,2	54,7
148	3513306	Cruzália	22,3	25,1	36,2	36,9
149	3513405	Cruzeiro	32,0	75,0	55,6	39,1
150	3513504	Cubatão	43,9	0,0	65,8	49,1
151	3513603	Cunha	61,6	72,9	68,5	66,6
152	3513702	Descalvado	44,4	61,8	70,7	61,6
153	3513801	Diadema	39,4	0,0	59,8	45,1
154	3513850	Dirce Reis	27,7	43,7	59,3	52,9
155	3513900	Divinolândia	51,7	76,5	78,1	73,9
156	3514007	Dobrada	56,2	70,8	71,6	63,2
157	3514106	Dois Córregos	55,6	58,5	83,5	72,9
158	3514205	Dolcinópolis	21,7	14,1	49,9	35,9
159	3514304	Dourado	37,3	59,4	58,0	51,4
160	3514403	Dracena	38,8	66,1	69,5	51,2
161	3514502	Duartina	40,6	67,7	65,8	53,0
162	3514601	Dumont	45,3	22,1	75,8	64,8
163	3514700	Echaporã	36,4	42,6	53,7	45,5
164	3514809	Eldorado	56,7	68,3	68,2	60,1
165	3514908	Elias Fausto	61,1	83,8	78,6	71,7
166	3514924	Elisiário	46,6	59,8	68,8	58,7
167	3514957	Embaúba	39,2	36,1	58,4	50,3
168	3515004	Embu	47,1	0,0	62,3	51,4
169	3515103	Embu-Guaçu	43,0	33,6	63,6	49,4
170	3515129	Emilianópolis	38,7	26,0	68,2	48,8
171	3515152	Engenheiro Coelho	49,3	16,1	69,7	57,8
172	3515186	Espírito Santo do Pinhal	43,0	77,7	70,0	56,7
173	3515194	Espírito Santo do Turvo	51,6	45,9	69,7	66,2
174	3515202	Estrela D'Oeste	31,9	33,1	57,9	59,5
175	3515301	Estrela do Norte	35,2	37,4	53,7	39,8
176	3515350	Euclides da Cunha Paulista	39,4	45,6	49,7	44,8
177	3515400	Fartura	42,9	57,2	78,1	52,7

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
178	3515509	Fernandópolis	28,7	41,4	47,6	44,1
179	3515608	Fernando Prestes	35,0	45,5	73,1	56,9
180	3515657	Fernão	55,4	80,9	78,0	60,4
181	3515707	Ferraz de Vasconcelos	41,4	61,1	58,0	46,2
182	3515806	Flora Rica	29,7	38,2	54,4	30,1
183	3515905	Floreal	31,9	42,8	74,5	68,5
184	3516002	Flórida Paulista	63,3	86,6	79,3	78,4
185	3516101	Florínia	59,9	42,3	79,2	69,9
186	3516200	Franca	35,7	44,6	60,2	47,9
187	3516309	Francisco Morato	49,6	29,2	64,9	52,3
188	3516408	Franco da Rocha	49,9	95,4	62,0	48,3
189	3516507	Gabriel Monteiro	22,0	8,5	73,6	38,5
190	3516606	Gália	47,7	71,5	66,4	66,7
191	3516705	Garça	37,7	76,2	68,4	48,2
192	3516804	Gastão Vidigal	64,7	75,7	72,9	80,0
193	3516853	Gavião Peixoto	51,2	52,5	69,0	51,7
194	3516903	General Salgado	43,3	36,5	68,4	54,4
195	3517000	Getulina	55,6	80,6	63,3	67,0
196	3517109	Glicério	49,2	63,2	80,3	59,8
197	3517208	Guaiçara	48,5	54,9	69,6	55,7
198	3517307	Guaimbê	41,2	79,8	64,0	43,6
199	3517406	Guaíra	42,8	72,1	74,7	54,1
200	3517505	Guapiaçu	54,2	51,0	72,1	64,6
201	3517604	Guapiara	57,4	65,0	70,9	62,2
202	3517703	Guará	56,2	76,3	78,3	68,4
203	3517802	Guaraçai	41,5	57,7	62,3	48,0
204	3517901	Guaraci	40,2	27,8	60,3	54,8
205	3518008	Guarani D'Oeste	30,6	57,4	52,7	44,0
206	3518107	Guarantã	54,5	64,8	70,9	67,3
207	3518206	Guararapes	37,3	75,3	52,3	41,3
208	3518305	Guararema	43,7	52,1	66,1	49,9
209	3518404	Guaratinguetá	34,3	64,7	57,8	42,8
210	3518503	Guareí	71,7	91,8	74,4	86,0
211	3518602	Guariba	48,3	43,9	70,1	57,3
212	3518701	Guarujá	45,4	83,0	65,6	50,6
213	3518800	Guarulhos	41,1	0,0	61,2	49,4
214	3518859	Guataporá	45,1	39,4	61,8	57,5
215	3518909	Guzolândia	46,8	48,7	63,5	50,9
216	3519006	Herculândia	43,5	38,1	63,4	54,4
217	3519055	Holambra	44,4	59,4	73,4	61,6
218	3519071	Hortolândia	43,6	0,0	62,7	48,6
219	3519105	Iacanga	45,3	57,2	73,3	60,1
220	3519204	Iacri	49,6	62,2	71,0	61,3
221	3519253	Iaras	65,6	83,9	73,2	79,5
222	3519303	Ibaté	55,5	48,0	70,0	67,2
223	3519402	Ibirá	51,4	64,3	70,7	71,6

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
224	3519501	Ibirarema	49,4	46,2	66,8	59,0
225	3519600	Ibitinga	52,5	72,4	78,6	66,0
226	3519709	Ibiúna	52,7	62,8	75,6	64,2
227	3519808	Icem	50,4	55,3	71,0	54,0
228	3519907	Iepê	32,6	46,2	46,4	53,9
229	3520004	Igaraçu do Tietê	52,1	100,0	71,5	61,0
230	3520103	Igarapava	49,2	55,1	73,0	61,3
231	3520202	Igaratá	59,3	92,3	81,6	71,3
232	3520301	Iguape	50,9	72,4	64,9	56,8
233	3520400	Ilhabela	49,6	100,0	64,5	52,5
234	3520426	Ilha Comprida	55,2	0,0	70,5	66,2
235	3520442	Ilha Solteira	27,1	68,0	46,1	34,4
236	3520509	Indaiatuba	35,1	59,6	60,8	45,9
237	3520608	Indiana	30,1	48,0	57,9	39,6
238	3520707	Indiaporã	37,8	31,3	56,8	55,5
239	3520806	Inúbia Paulista	31,8	39,8	40,0	35,2
240	3520905	Ipaussu	44,4	78,3	71,3	56,2
241	3521002	Iperó	52,2	71,6	65,7	65,3
242	3521101	Ipeúna	47,8	63,1	65,7	60,1
243	3521150	Ipiruá	45,5	38,9	72,2	47,3
244	3521200	Iporanga	42,1	62,6	54,6	45,9
245	3521309	Ipuã	48,6	64,4	64,1	65,4
246	3521408	Iracemápolis	34,7	54,5	49,5	46,6
247	3521507	Irapuã	60,4	54,1	77,1	83,1
248	3521606	Irapuru	59,7	83,3	46,8	72,1
249	3521705	Itaberá	50,6	55,5	66,2	61,0
250	3521804	Itaí	58,3	60,7	76,2	64,0
251	3521903	Itajobi	48,0	52,4	72,8	70,4
252	3522000	Itaju	54,9	79,2	81,9	69,4
253	3522109	Itanhaém	44,3	80,4	62,8	52,0
254	3522158	Itaóca	41,7	58,3	51,2	46,9
255	3522208	Itapecerica da Serra	47,6	55,1	62,5	52,6
256	3522307	Itapetininga	47,2	86,4	72,1	61,4
257	3522406	Itapeva	44,0	60,5	64,7	54,4
258	3522505	Itapevi	45,5	0,0	63,8	49,7
259	3522604	Itapira	42,4	56,9	67,9	59,6
260	3522653	Itapirapuã Paulista	54,1	57,1	61,9	54,5
261	3522703	Itápolis	51,6	50,1	76,3	67,0
262	3522802	Itaporanga	46,9	51,8	66,1	68,0
263	3522901	Itapuí	57,5	62,0	77,4	74,8
264	3523008	Itapura	54,0	49,4	62,5	57,8
265	3523107	Itaquaquetuba	49,3	0,0	63,9	53,6
266	3523206	Itararé	51,9	56,8	72,1	70,9
267	3523305	Itariri	63,6	82,7	76,4	72,1
268	3523404	Itatiba	42,5	47,8	71,1	57,0
269	3523503	Itatinga	52,1	78,1	77,5	64,8

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
270	3523602	Itirapina	62,4	72,9	72,7	68,6
271	3523701	Itirapuã	52,0	68,0	61,9	61,3
272	3523800	Itobi	46,9	71,6	73,3	57,9
273	3523909	Itu	40,4	68,6	69,3	51,2
274	3524006	Itupeva	45,4	62,7	73,2	55,3
275	3524105	Ituverava	42,7	57,2	74,1	58,7
276	3524204	Jaborandi	44,8	76,5	59,2	53,8
277	3524303	Jaboticabal	38,5	57,4	69,9	55,8
278	3524402	Jacareí	34,4	77,2	56,7	45,6
279	3524501	Jaci	44,0	51,2	72,5	48,2
280	3524600	Jacupiranga	54,1	71,4	71,6	61,9
281	3524709	Jaguariúna	37,8	85,3	58,0	48,3
282	3524808	Jales	32,4	38,6	57,2	45,3
283	3524907	Jambeiro	38,0	48,4	58,8	47,0
284	3525003	Jandira	39,1	0,0	54,4	44,4
285	3525102	Jardinópolis	46,8	68,4	73,0	63,0
286	3525201	Jarinu	48,4	45,7	68,0	52,2
287	3525300	Jaú	45,0	77,3	76,4	64,4
288	3525409	Jeriquara	47,8	47,4	66,0	53,8
289	3525508	Joanópolis	57,4	0,0	72,0	58,5
290	3525607	João Ramalho	42,2	30,0	65,2	57,2
291	3525706	José Bonifácio	39,1	55,0	71,4	56,8
292	3525805	Júlio Mesquita	39,7	63,2	56,4	47,3
293	3525854	Jumirim	47,5	58,8	78,0	69,9
294	3525904	Jundiaí	31,5	48,5	63,6	50,0
295	3526001	Junqueirópolis	51,5	71,0	67,3	65,1
296	3526100	Juquiá	49,8	73,7	68,5	56,9
297	3526209	Juquitiba	43,4	52,9	60,6	50,2
298	3526308	Lagoinha	50,7	54,7	59,0	67,3
299	3526407	Laranjal Paulista	48,0	62,8	80,0	64,3
300	3526506	Lavínia	68,4	84,2	62,1	76,4
301	3526605	Lavrinhas	41,7	85,2	56,6	45,4
302	3526704	Leme	51,5	62,4	78,5	70,4
303	3526803	Lençóis Paulista	37,5	51,2	63,5	48,5
304	3526902	Limeira	38,4	59,4	66,7	52,6
305	3527009	Lindoia	39,0	0,0	56,5	58,2
306	3527108	Lins	35,6	76,6	62,3	45,3
307	3527207	Lorena	36,2	69,6	58,8	43,9
308	3527256	Lourdes	33,8	29,6	46,8	42,0
309	3527306	Louveira	45,3	67,4	76,6	50,6
310	3527405	Lucélia	44,9	74,4	69,4	61,1
311	3527504	Lucianópolis	42,7	76,2	59,4	43,6
312	3527603	Luís Antônio	47,4	40,9	68,9	56,4
313	3527702	Luiziânia	63,6	49,2	76,6	72,1
314	3527801	Lupércio	40,4	50,2	53,0	46,0
315	3527900	Lutécia	36,2	47,5	54,2	45,6

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
316	3528007	Macatuba	44,1	60,6	79,3	55,0
317	3528106	Macaubal	36,4	55,4	56,9	68,9
318	3528205	Macedônia	35,8	27,1	51,7	56,9
319	3528304	Magda	29,5	27,7	57,6	47,1
320	3528403	Mairinque	43,6	61,5	61,7	53,1
321	3528502	Mairiporã	42,9	68,3	69,5	53,9
322	3528601	Manduri	43,8	69,0	73,9	68,9
323	3528700	Marabá Paulista	72,0	83,7	61,0	78,0
324	3528809	Maracaí	34,7	37,0	57,6	44,9
325	3528858	Marapoama	35,1	36,1	46,0	34,3
326	3528908	Mariápolis	51,1	49,5	55,0	66,3
327	3529005	Marília	28,9	26,9	51,2	40,1
328	3529104	Marinópolis	29,1	43,0	43,0	27,2
329	3529203	Martinópolis	50,1	82,1	70,0	69,6
330	3529302	Matão	41,0	50,1	66,1	55,7
331	3529401	Mauá	35,8	0,0	54,5	42,1
332	3529500	Mendonça	42,5	54,5	67,0	57,2
333	3529609	Meridiano	47,7	55,6	64,6	68,2
334	3529658	Mesópolis	41,1	28,9	59,9	63,5
335	3529708	Miguelópolis	49,4	62,3	61,1	64,6
336	3529807	Mineiros do Tietê	44,1	53,9	77,8	65,4
337	3529906	Miracatu	54,5	64,6	67,4	56,9
338	3530003	Mira Estrela	25,3	31,1	54,8	32,5
339	3530102	Mirandópolis	52,6	39,4	64,7	66,5
340	3530201	Mirante do Paranapanema	46,0	59,1	58,6	53,4
341	3530300	Mirassol	37,2	38,5	65,0	52,4
342	3530409	Mirassolândia	29,2	35,6	39,2	39,4
343	3530508	Mococa	38,4	57,0	58,5	48,9
344	3530607	Mogi das Cruzes	36,6	55,3	60,4	47,5
345	3530706	Mogi Guaçu	35,6	56,2	59,3	54,4
346	3530805	Mogi Mirim	37,7	48,2	56,5	53,9
347	3530904	Mombuca	63,8	52,5	90,6	72,3
348	3531001	Monções	27,4	29,5	29,9	30,3
349	3531100	Mongaguá	49,3	100,0	61,7	56,9
350	3531209	Monte Alegre do Sul	43,0	51,1	65,0	60,9
351	3531308	Monte Alto	36,6	77,2	63,1	55,8
352	3531407	Monte Aprazível	34,5	41,7	65,1	51,7
353	3531506	Monte Azul Paulista	44,6	55,2	70,4	62,5
354	3531605	Monte Castelo	27,7	26,1	58,6	36,8
355	3531704	Monteiro Lobato	51,0	60,4	70,2	62,0
356	3531803	Monte Mor	48,4	75,1	71,7	58,2
357	3531902	Morro Agudo	59,6	73,7	80,7	65,4
358	3532009	Morungaba	55,5	72,4	74,9	68,0
359	3532058	Motuca	42,1	75,1	66,1	49,2
360	3532108	Murutinga do Sul	32,9	48,2	67,6	45,7
361	3532157	Nantes	41,6	84,5	59,6	44,8

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
362	3532207	Narandiba	49,6	59,0	66,5	49,8
363	3532306	Natividade da Serra	66,5	75,8	77,0	75,0
364	3532405	Nazaré Paulista	53,6	78,6	64,9	61,9
365	3532504	Neves Paulista	32,4	43,1	59,4	63,5
366	3532603	Nhandeara	45,8	85,9	76,4	70,4
367	3532702	Nipoã	44,9	42,1	66,0	55,4
368	3532801	Nova Aliança	40,2	44,6	62,5	55,9
369	3532827	Nova Campina	54,2	56,1	66,8	70,3
370	3532843	Nova Canaã Paulista	26,0	23,2	30,9	23,2
371	3532868	Nova Castilho	33,3	32,1	50,7	43,6
372	3532900	Nova Europa	41,3	36,0	62,2	53,9
373	3533007	Nova Granada	44,8	50,2	65,4	59,5
374	3533106	Nova Guataporanga	40,2	35,5	71,9	51,3
375	3533205	Nova Independência	34,9	64,6	56,8	41,0
376	3533254	Novais	61,7	49,8	75,9	78,7
377	3533304	Nova Luzitânia	48,5	52,1	66,7	50,3
378	3533403	Nova Odessa	33,7	34,2	50,9	42,4
379	3533502	Novo Horizonte	48,8	64,1	69,2	61,5
380	3533601	Nuporanga	37,3	60,6	68,6	58,5
381	3533700	Ocaçu	48,4	58,8	62,9	53,8
382	3533809	Óleo	39,3	47,6	69,2	55,3
383	3533908	Olímpia	38,2	58,7	63,5	52,1
384	3534005	Onda Verde	32,7	32,9	47,6	41,9
385	3534104	Oriente	25,3	42,1	44,2	32,6
386	3534203	Orindiúva	33,9	36,8	53,8	35,8
387	3534302	Orlândia	37,3	51,7	65,2	46,9
388	3534401	Osasco	39,6	0,0	61,2	49,7
389	3534500	Oscar Bressane	24,4	16,7	37,1	42,1
390	3534609	Osvaldo Cruz	40,3	71,2	49,4	56,3
391	3534708	Ourinhos	38,7	70,0	64,3	50,6
392	3534757	Ouroeste	33,2	36,1	57,6	41,3
393	3534807	Ouro Verde	52,6	56,9	71,6	61,3
394	3534906	Pacaembu	63,4	93,4	73,8	75,1
395	3535002	Palestina	51,5	70,2	76,2	71,7
396	3535101	Palmares Paulista	59,7	64,0	78,0	72,1
397	3535200	Palmeira D'Oeste	34,0	36,5	51,5	50,5
398	3535309	Palmital	41,5	73,5	68,1	51,3
399	3535408	Panorama	54,8	73,9	72,0	65,0
400	3535507	Paraguaçu Paulista	41,3	66,5	62,9	50,2
401	3535606	Paraibuna	53,9	65,6	76,1	58,8
402	3535705	Paraíso	38,4	44,3	68,1	54,9
403	3535804	Paranapanema	52,9	70,2	70,1	59,6
404	3535903	Paranapuã	38,6	24,7	58,3	45,6
405	3536000	Parapuã	39,2	39,9	52,8	51,5
406	3536109	Pardinho	47,7	66,0	73,1	55,6
407	3536208	Pariquera-Açu	43,5	58,2	62,9	51,7

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
408	3536257	Parisi	70,4	84,8	90,5	75,7
409	3536307	Patrocínio Paulista	44,1	57,8	65,5	54,3
410	3536406	Pauliceia	51,8	40,6	60,5	59,9
411	3536505	Paulínia	34,4	100,0	74,4	47,4
412	3536570	Paulistânia	33,3	41,5	49,2	32,7
413	3536604	Paulo de Faria	61,2	86,4	83,0	73,4
414	3536703	Pederneiras	48,3	77,7	78,0	60,0
415	3536802	Pedra Bela	51,5	56,5	71,1	59,6
416	3536901	Pedranópolis	26,5	51,0	47,8	50,3
417	3537008	Pedregulho	57,2	54,6	75,0	65,2
418	3537107	Pedreira	43,9	50,0	60,9	58,8
419	3537156	Pedrinhas Paulista	43,7	46,9	73,8	73,2
420	3537206	Pedro de Toledo	49,8	59,3	67,0	56,1
421	3537305	Penápolis	43,5	43,0	68,9	58,6
422	3537404	Pereira Barreto	34,5	44,1	48,6	46,0
423	3537503	Pereiras	53,5	56,4	72,0	62,8
424	3537602	Peruibe	52,7	52,3	71,4	61,0
425	3537701	Piacatu	41,5	40,9	66,8	52,0
426	3537800	Piedade	52,6	64,9	71,4	56,4
427	3537909	Pilar do Sul	59,0	66,7	78,2	71,7
428	3538006	Pindamonhangaba	34,6	59,4	58,2	42,7
429	3538105	Pindorama	46,8	72,2	71,9	59,6
430	3538204	Pinhalzinho	44,0	52,7	64,8	57,3
431	3538303	Piquerobi	43,2	49,4	65,4	48,7
432	3538501	Piquete	33,5	88,7	52,1	34,2
433	3538600	Piracaia	48,9	0,0	76,4	57,5
434	3538709	Piracicaba	39,6	65,1	67,5	55,3
435	3538808	Piraju	39,4	74,5	61,7	48,1
436	3538907	Pirajuí	54,1	82,7	60,1	68,0
437	3539004	Pirangi	39,3	58,7	77,5	50,8
438	3539103	Pirapora do Bom Jesus	46,8	0,0	62,4	47,8
439	3539202	Pirapozinho	35,5	42,3	56,7	48,3
440	3539301	Pirassununga	34,0	36,9	63,3	45,8
441	3539400	Piratinga	36,0	63,7	68,9	51,4
442	3539509	Pitangueiras	52,9	55,5	77,4	65,8
443	3539608	Planalto	54,4	73,2	69,5	64,3
444	3539707	Platina	35,2	30,1	50,2	46,1
445	3539806	Poá	29,6	38,6	47,2	33,0
446	3539905	Poloni	39,5	60,6	73,6	52,7
447	3540002	Pompeia	30,6	26,4	49,1	39,1
448	3540101	Pongaí	34,5	37,0	66,9	65,2
449	3540200	Pontal	60,4	35,1	82,8	67,2
450	3540259	Pontalinda	55,3	48,0	78,8	71,6
451	3540309	Pontes Gestal	37,6	41,4	62,7	54,6
452	3540408	Populina	44,5	25,4	74,1	54,9
453	3540507	Porangaba	57,4	67,1	69,1	68,2

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
454	3540606	Porto Feliz	39,6	55,8	64,0	52,5
455	3540705	Porto Ferreira	42,5	71,3	70,3	59,9
456	3540754	Potim	59,4	80,1	64,1	67,7
457	3540804	Potirendaba	45,7	58,4	71,4	64,6
458	3540853	Pracinha	77,5	85,1	64,1	81,6
459	3540903	Pradópolis	52,7	82,4	76,6	67,2
460	3541000	Praia Grande	45,2	0,0	66,1	54,6
461	3541059	Pratânia	53,5	66,2	66,3	69,0
462	3541109	Presidente Alves	38,8	32,0	60,4	49,5
463	3541208	Presidente Bernardes	31,4	43,7	53,3	47,4
464	3541307	Presidente Epitácio	41,5	47,8	59,4	47,4
465	3541406	Presidente Prudente	30,8	64,7	58,3	45,1
466	3541505	Presidente Venceslau	41,3	41,4	58,5	50,4
467	3541604	Promissão	47,6	68,6	72,4	61,2
468	3541653	Quadra	59,2	69,2	69,2	70,0
469	3541703	Quatá	34,8	44,2	56,9	46,9
470	3541802	Queiroz	57,8	70,6	84,7	73,8
471	3541901	Queluz	41,8	47,0	62,4	48,6
472	3542008	Quintana	41,7	55,6	57,4	51,2
473	3542107	Rafard	44,1	61,1	68,2	56,6
474	3542206	Rancharia	49,2	60,4	74,3	56,4
475	3542305	Redenção da Serra	63,7	77,7	78,2	75,6
476	3542404	Regente Feijó	33,6	25,7	56,4	36,7
477	3542503	Reginópolis	65,2	78,3	81,1	75,5
478	3542602	Registro	40,4	59,8	57,8	54,3
479	3542701	Restinga	56,0	48,4	73,2	61,2
480	3542800	Ribeira	42,9	60,7	59,4	49,9
481	3542909	Ribeirão Bonito	57,5	75,9	73,9	67,9
482	3543006	Ribeirão Branco	63,4	77,4	74,5	73,6
483	3543105	Ribeirão Corrente	50,6	58,6	73,5	58,4
484	3543204	Ribeirão do Sul	32,3	39,6	58,2	53,5
485	3543238	Ribeirão dos Índios	29,1	12,6	47,4	40,5
486	3543253	Ribeirão Grande	43,5	46,4	60,9	57,3
487	3543303	Ribeirão Pires	30,5	0,0	52,7	35,8
488	3543402	Ribeirão Preto	35,4	49,3	64,1	50,3
489	3543501	Rivesul	51,4	52,9	66,4	63,5
490	3543600	Rifaina	48,2	74,7	70,7	58,4
491	3543709	Rincao	48,6	75,4	76,2	58,1
492	3543808	Rinópolis	55,6	67,4	83,1	66,6
493	3543907	Rio Claro	30,8	44,9	59,2	47,2
494	3544004	Rio das Pedras	38,5	38,9	70,3	47,0
495	3544103	Rio Grande da Serra	37,7	0,0	59,8	39,3
496	3544202	Riolândia	63,6	82,8	69,4	74,8
497	3544251	Rosana	36,4	63,8	63,1	46,2
498	3544301	Roseira	40,9	81,2	56,7	43,6
499	3544400	Rubiácea	39,2	44,4	67,2	45,4

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
500	3544509	Rubineia	38,1	38,5	52,7	52,4
501	3544608	Sabino	43,9	54,0	65,0	55,8
502	3544707	Sagres	39,1	33,2	68,0	40,4
503	3544806	Sales	43,3	45,2	69,3	58,0
504	3544905	Sales Oliveira	33,3	55,0	65,9	54,4
505	3545001	Salesópolis	41,6	62,0	63,0	55,1
506	3545100	Salmourão	47,7	49,0	59,8	54,2
507	3545159	Saltinho	27,5	51,7	80,7	53,4
508	3545209	Salto	29,8	55,0	54,2	39,6
509	3545308	Salto de Pirapora	45,8	58,5	64,8	55,3
510	3545407	Salto Grande	49,9	59,3	70,7	72,4
511	3545506	Sandovalina	39,8	41,7	58,9	45,4
512	3545605	Santa Adélia	38,2	41,3	61,5	47,3
513	3545704	Santa Albertina	40,8	62,8	63,0	56,1
514	3545803	Santa Bárbara D'Oeste	37,3	83,1	68,1	47,8
515	3546009	Santa Branca	44,0	77,5	67,6	54,1
516	3546108	Santa Clara D'Oeste	36,7	43,8	63,4	47,6
517	3546207	Santa Cruz da Conceição	44,0	53,1	68,7	73,0
518	3546256	Santa Cruz da Esperança	54,2	48,6	67,8	62,6
519	3546306	Santa Cruz das Palmeiras	56,3	59,1	74,9	70,7
520	3546405	Santa Cruz do Rio Pardo	39,8	45,6	74,2	57,1
521	3546504	Santa Ernestina	44,6	79,7	61,4	53,7
522	3546603	Santa Fé do Sul	30,2	36,7	58,9	47,3
523	3546702	Santa Gertrudes	51,1	66,6	78,1	62,5
524	3546801	Santa Isabel	42,0	60,0	62,7	50,1
525	3546900	Santa Lúcia	34,6	52,0	56,3	42,8
526	3547007	Santa Maria da Serra	59,5	60,0	80,8	67,2
527	3547106	Santa Mercedes	38,3	48,9	57,5	46,6
528	3547205	Santana da Ponte Pensa	14,5	24,0	9,9	20,8
529	3547304	Santana de Parnaíba	39,3	0,0	65,8	52,5
530	3547403	Santa Rita D'Oeste	19,2	19,7	44,7	27,8
531	3547502	Santa Rita do Passa Quatro	38,9	61,0	66,8	60,3
532	3547601	Santa Rosa de Viterbo	42,9	66,7	65,2	56,2
533	3547650	Santa Salete	23,2	26,0	63,7	46,0
534	3547700	Santo Anastácio	40,0	56,2	61,9	49,4
535	3547809	Santo André	27,4	0,0	56,0	40,0
536	3547908	Santo Antônio da Alegria	53,1	72,2	69,0	70,4
537	3548005	Santo Antônio de Posse	56,1	86,8	72,5	62,6
538	3548054	Santo Antônio do Aracanguá	40,8	60,7	59,3	44,1
539	3548104	Santo Antônio do Jardim	53,5	76,5	84,2	73,6
540	3548203	Santo Antônio do Pinhal	57,2	65,1	78,7	77,0
541	3548302	Santo Expedito	31,5	21,2	51,2	40,3
542	3548401	Santópolis do Aguapeí	41,5	32,7	54,0	49,9
543	3548500	Santos	26,2	63,6	54,9	42,6
544	3548609	São Bento do Sapucaí	50,7	62,2	66,8	65,2
545	3548708	São Bernardo do Campo	33,5	59,7	58,9	45,0

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
546	3548807	São Caetano do Sul	20,8	0,0	55,0	37,5
547	3548906	São Carlos	29,2	51,7	60,1	42,7
548	3549003	São Francisco	37,5	6,3	60,4	51,4
549	3549102	São João da Boa Vista	35,4	61,1	62,6	53,4
550	3549201	São João das Duas Pontes	37,1	62,0	67,6	41,0
551	3549250	São João de Iracema	30,5	25,1	52,9	39,5
552	3549300	São João do Pau D'Alho	33,7	59,3	66,6	33,4
553	3549409	São Joaquim da Barra	42,7	59,6	70,0	50,2
554	3549508	São José da Bela Vista	61,5	49,0	75,1	73,7
555	3549607	São José do Barreiro	61,3	82,8	75,8	71,8
556	3549706	São José do Rio Pardo	37,3	47,7	66,4	59,7
557	3549805	São José do Rio Preto	34,6	56,6	61,9	49,2
558	3549904	São José dos Campos	32,9	63,4	58,2	44,7
559	3549953	São Lourenço da Serra	43,4	60,6	60,2	48,2
560	3550001	São Luís do Paraitinga	51,2	70,8	69,9	68,6
561	3550100	São Manuel	42,5	77,5	69,8	57,9
562	3550209	São Miguel Arcanjo	57,5	62,4	71,9	71,7
563	3550308	São Paulo	38,0	51,5	61,2	50,5
564	3550407	São Pedro	47,4	54,9	69,6	57,3
565	3550506	São Pedro do Turvo	50,2	51,7	75,2	68,6
566	3550605	São Roque	42,7	61,6	71,6	57,9
567	3550704	São Sebastião	48,9	53,0	70,1	56,6
568	3550803	São Sebastião da Gramma	48,9	70,4	75,1	62,7
569	3550902	São Simão	41,1	61,9	62,7	51,9
570	3551009	São Vicente	39,8	82,1	60,5	47,0
571	3551108	Sarapuí	57,8	71,2	77,1	67,1
572	3551207	Sarutaiá	52,4	74,3	71,0	58,9
573	3551306	Sebastianópolis do Sul	29,7	42,4	75,2	44,5
574	3551405	Serra Azul	70,9	90,1	77,2	77,8
575	3551504	Serrana	53,0	73,4	73,3	64,6
576	3551603	Serra Negra	47,8	66,3	79,6	60,0
577	3551702	Sertãozinho	45,8	57,9	75,4	57,6
578	3551801	Sete Barras	64,2	75,8	71,9	64,9
579	3551900	Severínia	52,9	48,5	80,5	66,5
580	3552007	Silveiras	50,4	64,5	69,1	64,4
581	3552106	Socorro	50,9	64,2	75,2	63,5
582	3552205	Sorocaba	31,1	51,8	52,9	43,0
583	3552304	Sud Mennucci	40,0	63,7	58,2	49,2
584	3552403	Sumaré	40,4	31,4	65,7	46,9
585	3552502	Suzano	36,0	54,6	56,9	41,9
586	3552551	Suzanópolis	46,6	73,0	64,3	54,6
587	3552601	Tabapuã	39,3	53,3	71,1	50,2
588	3552700	Tabatinga	57,7	67,3	80,3	73,3
589	3552809	Taboão da Serra	38,8	0,0	60,1	46,7
590	3552908	Taciba	43,0	60,2	60,3	55,3
591	3553005	Taguaí	50,8	54,8	63,6	53,1

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
592	3553104	Taiaçu	52,0	45,3	61,9	69,7
593	3553203	Taiúva	37,0	54,8	73,7	61,9
594	3553302	Tambaú	53,9	69,0	80,0	63,3
595	3553401	Tanabi	42,2	75,9	75,2	56,0
596	3553500	Tapiraí	60,5	61,7	66,9	66,3
597	3553609	Tapiratiba	35,9	48,7	68,1	45,7
598	3553658	Taquaral	40,9	0,0	76,6	59,0
599	3553708	Taquaritinga	43,2	45,1	72,1	62,4
600	3553807	Taquarituba	54,9	74,9	72,2	70,8
601	3553856	Taquarivaí	55,9	71,4	69,6	62,2
602	3553906	Tarabai	45,8	52,1	65,7	58,3
603	3553955	Tarumã	48,3	35,2	68,7	54,5
604	3554003	Tatuí	46,5	66,7	72,5	57,1
605	3554102	Taubaté	32,4	43,9	61,1	46,2
606	3554201	Tejupá	62,5	62,2	83,6	82,8
607	3554300	Teodoro Sampaio	43,7	54,5	59,4	52,1
608	3554409	Terra Roxa	42,1	37,5	60,8	63,5
609	3554508	Tietê	49,7	64,2	77,9	66,7
610	3554607	Timburi	46,9	65,9	63,9	65,6
611	3554656	Torre de Pedra	44,4	47,0	64,0	64,3
612	3554706	Torrinha	50,4	64,8	76,9	74,9
613	3554755	Trabiju	50,3	80,1	75,7	62,8
614	3554805	Tremembé	50,6	77,8	76,8	62,6
615	3554904	Três Fronteiras	27,6	33,0	49,6	47,6
616	3554953	Tuiuti	44,4	48,9	77,6	61,3
617	3555000	Tupã	39,2	48,4	60,9	52,7
618	3555109	Tupi Paulista	35,9	70,7	45,0	51,5
619	3555208	Turiúba	32,2	71,4	67,5	34,7
620	3555307	Turmalina	30,6	43,3	54,9	49,8
621	3555356	Ubarana	55,2	44,2	79,5	62,7
622	3555406	Ubatuba	49,3	67,8	65,7	56,1
623	3555505	Ubirajara	41,2	36,6	59,7	58,8
624	3555604	Uchoa	44,8	77,4	77,1	61,4
625	3555703	União Paulista	48,7	53,8	62,3	64,0
626	3555802	Urânia	32,0	33,0	59,4	46,8
627	3555901	Uru	39,8	83,2	55,5	55,4
628	3556008	Urupês	42,8	33,0	77,3	75,3
629	3556107	Valentim Gentil	38,9	41,7	62,6	49,1
630	3556206	Valinhos	31,3	59,3	55,5	52,9
631	3556305	Valparaíso	54,3	30,3	71,9	59,4
632	3556354	Vargem	56,2	61,7	74,4	68,9
633	3556404	Vargem Grande do Sul	53,3	75,0	82,5	68,4
634	3556453	Vargem Grande Paulista	48,5	0,0	72,3	54,9
635	3556503	Várzea Paulista	42,8	0,0	59,8	49,0
636	3556602	Vera Cruz	35,4	57,0	61,5	48,9
637	3556701	Vinhedo	33,7	45,6	56,7	43,9

Anexo I
Estado de São Paulo
Situação dos municípios em relação aos indicadores da Meta 8

	Cód. Mun	Município	Indicador 8E	Indicador 8F	Indicador 8G	Indicador 8H
638	3556800	Viradouro	41,9	53,6	77,1	62,1
639	3556909	Vista Alegre do Alto	47,1	30,8	72,2	61,5
640	3556958	Vitória Brasil	36,9	22,5	63,0	50,7
641	3557006	Votorantim	34,1	50,6	56,1	42,3
642	3557105	Votuporanga	32,1	44,3	60,1	49,2
643	3557154	Zacarias	36,6	62,0	60,3	45,4
644	3557204	Chavantes	50,4	68,9	69,8	58,2
645	3557303	Estiva Gerbi	32,4	34,8	55,2	43,7

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Malde Maria Vilas Bôas

PREPARAÇÃO DAS TABELAS, ANÁLISE E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Maria Nícia Pestana de Castro

Maria Tereza Franchon

Maria Lúcia de Rezende

Walter Ribeiro Filho

REVISÃO DO DOCUMENTO E EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS

Maria Isabel Pompei Tafner (Chefe)

Jesilene Fatima Godoy

